



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA MINAS GERAIS

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-
GRADUAÇÃO

Formulário Para Criação de Curso

FORMULÁRIO Nº 1: ESPECIALIZAÇÃO - CURSO NOVO

Campus: Ribeirão das Neves(Sede), Itabirito, Ouro Preto, Bambuí, Santa Luzia e Ouro Branco	Proponente: Paula Andréa de Oliveira e Silva Rezende
Departamento: Ensino	Unidade: Multicampi

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO
a) Denominação do Curso: Especialização em Formação para Educação a Distância
b) Titulação Pretendida: Especialista em Educação a Distância
c) Nível: Pós-graduação Lato Sensu
d) Modalidade: () presencial () semipresencial (XX) distância
e) Carga Horária: 360 (trezentos e sessenta horas) Disciplinas Obrigatórias e optativas: 330 horas TCC – 30 horas
f) Área e subárea do conhecimento: Educação
g) Habilitação: Especialista em Educação à Distância
h) Regime acadêmico: Semestral
i) Processo de seleção: Para o ingresso no Curso de Pós-graduação <i>lato sensu</i> em Formação para Educação a Distância, o candidato deverá apresentar diploma de conclusão do Ensino Superior reconhecido pelo MEC ou documento equivalente; e ser classificado dentre as vagas disponíveis através de processo seletivo institucional. A seleção dos candidatos se dará por processo seletivo, com regras definidas anualmente pelo colegiado do curso, amplamente divulgado no sítio do IFMG, sede e polos.
j) Número de vagas por turma: 120 vagas no Polo Sede Ofertante (Ribeirão das Neves) e 72 (sessenta vagas) para cada um dos polos parceiros (Itabirito, Santa Luzia, Ouro Branco, Bambuí e Ouro Preto) totalizando 480 (quatrocentas e oitenta) vagas.
k) Turno previsto: Não se aplica
l) Duração do curso: 12 meses para disciplinas e 06 meses para TCC
m) Local de funcionamento: Campus Ribeirão das Neves e Polos do IFMG

credenciados para oferta
n) Horário e dias de Funcionamento: Não se aplica
o) Nome Coordenador: Paula Andréa de Oliveira e Silva Rezende Titulação do Coordenador: Doutora em Educação E-mail: Paula.rezende@ifmg.edu.br Telefone para Contato: 31-34284868/ 31-985142876 (zap)
p) Parcerias Firmadas: Secretaria Municipal de Educação do Município de Ouro Preto
q) Existência de Bolsa: Poderão ser concedidas bolsas em conformidade com a Portaria 1071 de 05 de outubro de 2022 vigente.
r) Grupo de Pesquisa: Núcleo de Estudos e Pesquisas em EaD (NEPEAD) – Certificado pelo CNPQ
Linha(s) de Pesquisa: A) Políticas de Educação a Distância; B) Tecnologias para Educação a Distância e C) Pedagogia da Educação a Distância
s) Atividade complementar que será exigida para conclusão: Trabalho de Conclusão de Curso

2 JUSTIFICATIVA

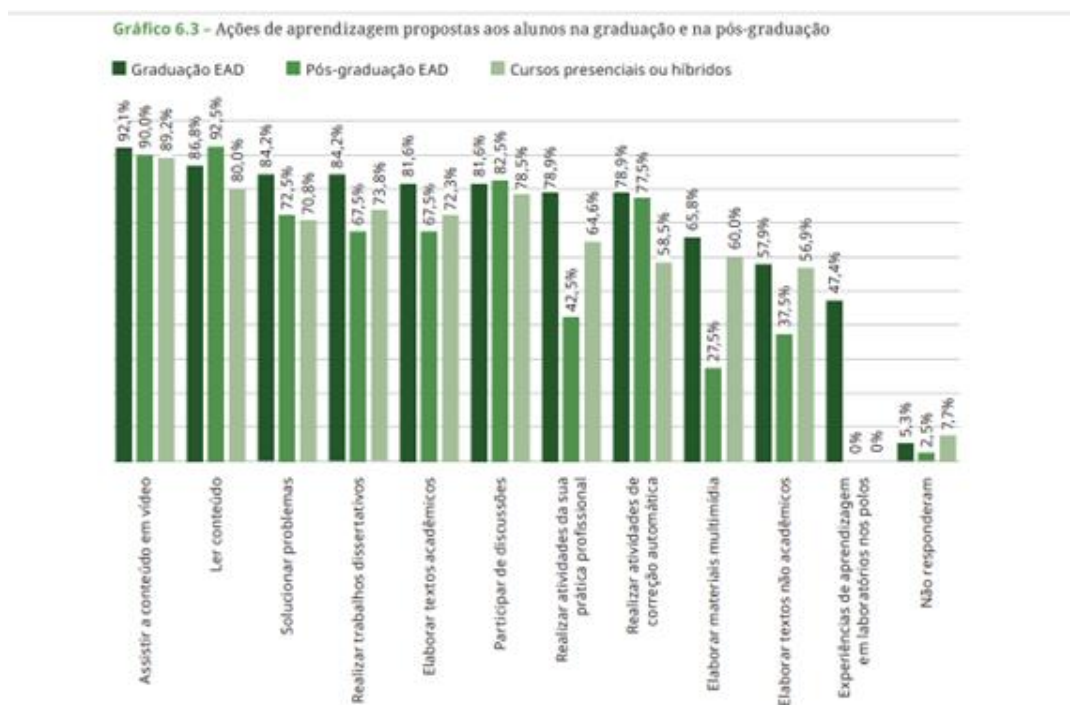
O mundo tem vivenciado, nos anos 2020 e 2021, novas demandas educacionais e comunicacionais em decorrência da pandemia provocada pela Covid-19. Nesse cenário surgiu o Ensino Remoto Emergencial (ERE), que apresentou instrumentos variados para garantir a continuidade dos estudos e da aprendizagem estudantil: cartilhas e cadernos impressos, ambientes virtuais de aprendizagem, softwares para aulas síncronas, grupos em redes sociais, dentre outros (PIMENTEL; CARVALHO, 2020).

Além da diversidade de instrumentos, a intensidade do uso destes também variou bastante entre as instituições de ensino brasileiras, o que evidenciou a desigualdade de conhecimento, acesso e uso de tecnologias entre a população, e a carência de professores, profissionais da educação e estudantes apresentam em relação ao uso das tecnologias digitais como ferramentas educacionais no processo de ensino e aprendizagem.

Pode-se confirmar esta informação, a partir de dados estatísticos do MEC, ABED (2020) e IBGE.

O Censo da ABED (2020, p.68) apresenta as ações de aprendizagem propostas aos alunos nos cursos EaD, nível graduação e pós-graduação e observa-se que as respostas consideradas como tecnologias são:

Gráfico 1 – Ações de aprendizagem propostas aos alunos nos cursos EaD



Fonte: Relatório da ABED (2020)

Assistir a conteúdo em vídeo e elaborar materiais multimídias são recursos que podem propiciar conhecimento e desenvolver competências e habilidades na área educacional e são apresentadas com o uso das tecnologias como ferramenta pedagógica nos cursos e instituições pesquisados.

Quando se trata de recursos educacionais com o uso de alguma tecnologia percebe-se um avanço no ferramental dos cursos e instituições pesquisados, conforme apresentado na Tabela 1 e observa-se que:

Tabela 1 - Uso de recursos educacionais

Recursos Educacional	Percentual utilizado na Graduação EaD	Percentual utilizado na Pós-Graduação EaD	Percentual utilizado nos cursos presenciais ou híbridos
Vídeo Aulas	89,5%	92,5%	80%
Livros Eletrônicos	86,8%	87,5%	80%
Textos digitais que não sejam livros	81,6%	80,0%	86,2%
Objetos de aprendizagem digitais	76,3%	55%	61,5%
Vídeos de diferentes gêneros	63,2%	67,5%	73,8%
Áudios	60,5%	55%	55,4%
Recursos Adaptativos	57,9%	27,5%	49,2%
Simulações <i>Online</i>	57,9%	27,5%	46,2%
Livros Impressos	34,2%	25%	64,6%
Impressos que não sejam livros	31,6%	45,0%	60%
Jogos eletrônicos	5,3%	5%	9,2%

Fonte: ABED (2020, p.75)

Observa-se o uso de tecnologias analógicas e tradicionais e quando se coloca o olhar sobre o uso das tecnologias digitais os percentuais vão decrescendo confirmando a dificuldade e o despreparo para o uso pedagógico das tecnologias no processo de ensino e aprendizagem.

Diversos desafios foram impostos aos professores e profissionais da educação: quais abordagens pedagógicas são viáveis? Como selecionar, organizar e apresentar os conteúdos neste novo cenário? Quais tecnologias são mais indicadas? Como utilizar as tecnologias para uma efetiva interação e mediação? Como provocar a colaboração e a aprendizagem dentro do contexto *online*? Como avaliar a aprendizagem em ambientes on-line?

Essas e tantas outras questões sempre preocuparam professores e profissionais da educação. Entretanto, no contexto pandêmico, elas ficaram mais evidentes e urgentes. Ainda vale ressaltar que parte desses profissionais possuem formação e experiência limitada no uso de tecnologias digitais na educação, devido à formação inicial recebida, às restrições impostas pelas condições financeiras ou geográficas e até mesmo pela falta de tempo decorrente dos encargos laborais. “A exclusão digital é um novo segmento da exclusão social mais ampla” (SANTOS, 2009, p. 5659).

Assim, a formação continuada proposta por este curso atenderá ao princípio da inclusão, proporcionando a professores e profissionais da educação conhecimento de tecnologias educacionais digitais, de teorias educacionais para os contextos da educação presencial e da educação *online*, e vivência de situações educacionais que requeiram a escolha e o uso destas ferramentas.

As novas ferramentas tecnológicas têm amplo potencial para promover a Educação, aproximando o Ensino da realidade dos educandos. Cada vez, presenciamos iniciativas para modificar a dinâmica do ensino nas escolas, alinhando Tecnologia a Educação, visando atender às novas demandas educacionais. Hoje dispomos de espaços virtuais de aprendizagem, de dispositivos móveis que são verdadeiros computadores que cabem no bolso, de laboratórios de informática, de lousas digitais, enfim, de inúmeros recursos que podem trazer benefícios para o processo de ensino-aprendizagem (CHIOSSI; COSTA, 2017, p. 7)

Há tempos a Educação a Distância (EaD) tem se dedicado ao objetivo de promover a inclusão social pela possibilidade de ampliação do acesso e interiorização da educação, chegando remotamente a lugares onde a escola regular ainda não chegou ou possibilitando que trabalhadores possam se profissionalizar ou se capacitar sem necessariamente frequentar a sala de aula regular presencial. E ao incorporar novas tecnologias que propiciam interação e interatividade, a EaD avança em qualidade e possibilidades.

Assumimos desde já que a educação on-line não é apenas uma evolução das gerações da EAD, mas um fenômeno da cibercultura. É comum encontrar na literatura especializada em educação e tecnologias que a educação on-line é uma evolução ou nova geração da modalidade de EAD. Discordamos, mesmo sem ignorar ou descartar essa possibilidade, com essa afirmativa simplista. [...] A educação on-line é o conjunto de ações de ensino-aprendizagem ou atos de currículo mediados por interfaces digitais que potencializam práticas comunicacionais interativas e hipertextuais. (SANTOS, 2009, p. 5659,5663)

O curso de Pós-graduação Lato sensu, especialização “Formação em Educação a Distância”, portanto, é uma iniciativa do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação a Distância (NEPEAD), que busca reunir as atividades de pesquisa, extensão e inovação desenvolvidos pelo núcleo, para estruturar bases de uma formação pedagógica em EaD,

voltadas aos interesses do IFMG e articuladas às suas linhas principais de pesquisa nesse campo.

O NEPEAD, nesse sentido, conta atualmente com 03 (três) linhas investigativas centrais que ordenam os trabalhos do coletivo: 1) Políticas de Educação a Distância; 2) Tecnologias para Educação a Distância e 3) Pedagogia da Educação a Distância. A linha sobre Políticas de EaD, se concentra, em tratar de questões teóricas e práticas acerca dos debates sobre Gestão e Institucionalização da EaD, tanto num plano macro, com atenção especial para as instituições públicas, e num plano mais focal, direcionado à realidade da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT).

Já a linha sobre Tecnologias para EaD, focaliza discussões sobre recursos educacionais digitais diversos, dentre os quais se destacam, os Ambientes Virtuais de Ensino e Aprendizagem (AVA's), Recursos Educacionais Abertos (REA's), Objetos de Aprendizagem (OA's), e outros meios. Outra problemática de interesse dessa linha são os processos relacionados à elaboração e produção de Materiais Didático-Pedagógicos para a modalidade a distância.

Por fim, a linha sobre Pedagogia da EaD, se concentra em promover reflexões e estudos sobre as concepções, os modelos, as metodologias e as práticas pedagógicas desenvolvidas a distância, além de prestigiar questões que envolvem as diversas formas de exercício da Docência em EaD, tais como: à Docência Online, a Educação Híbrida e a Polidocência.

Nesse particular, a presente proposta estabelece, de forma concreta, uma vinculação, entre as ações programáticas realizadas pelo NEPEAD/IFMG, no âmbito de suas linhas de pesquisa, colocando o resultado das discussões e projetos, a serviço de um plano de formação, tendo como temática a Educação a Distância, para fins de capacitação e qualificação de educadores, especialmente, servidores e colaboradores do IFMG, de forma prioritária, como ação de expansão da EaD, no plano institucional.

A proposta ainda está alinhada ao art. 43 da Resolução 37/2020, que versa sobre a aprovação de cursos de Pós-graduação na modalidade a distância, no sentido de contribuir com os processos de institucionalização da EaD, ampliando a prática de verticalização da instituição, especialmente naquelas unidades que mantém cursos de formação inicial de professores, além de contribuir com a práticas e metodologias de uso de recursos tecnológicos e novos ambientes de aprendizagem online.

O tema é relevante em função da enorme resistência encontrada na implantação da Educação à Distância, mais especificamente ao que chamamos de educação *online*, onde as metodologias e técnicas são diferentes daquelas utilizadas na educação presencial e devem ser inovadoras sob o ponto de vista das TDIC como ferramentas educacionais.

Possui uma magnitude em função da expansão da EaD no país e da necessidade de a educação acompanhar o desenvolvimento social, econômico e tecnológico, além de expandir o envolvimento da instituição pesquisada nas demandas da sociedade na qual está inserida, cumprindo sua missão educacional de propiciar a melhoria da qualidade das pessoas por intermédio de uma educação inovadora e integral e atender as demandas de desenvolvimento regionais e locais.

O Censo da Educação Superior de 2021 (INEP, 2022) apresentou um crescimento de 23,3% nas matrículas em cursos superiores em função do crescimento da EaD em comparação com 2020 e o número de matrículas em cursos superiores na modalidade presencial reduziu em 16,5% no mesmo período. O censo mostra ainda um crescimento de 474% do número de ingressantes em cursos superiores EaD e no ano de 2021 o ingresso pela modalidade EaD foi equivalente a 62,8% enquanto o ingresso na modalidade presencial reduziu 23,4%. A rede privada de ensino responde por 76,9% do total de matrículas no ensino superior (nas duas modalidades) enquanto a rede pública responde por 23,1%.

A ABED (2022) apresentou o Censo da Educação a Distância referente ao período de 2020 e ainda sob impacto da pandemia pelo COVID19. Os dados apresentados demonstram que em 5% dos cursos ofertados presencialmente houve uma evasão de 25% enquanto este nível de evasão na oferta em EaD ocorreu em apenas 3% dos cursos. 44,7% das IES respondentes ao Censo da ABED ofertam cursos em EaD. 42,9% das IES acreditam no crescimento da EaD pós pandemia e 14,3% acreditam na redução do ensino presencial e por fim, 66,28% das IES ofertam cursos presenciais com oferta em EaD entre 20% e 40% da sua carga horária. Observa-se uma tendência de as instituições romperem as barreiras geográficas e atuarem fora de seus estados. Há um território muito grande a ser explorado para a atuação da EaD e constata-se a possibilidade de desenvolvimento de conteúdos, habilidades e competências diferentes, diversificadas e avançadas por meio da EaD e da utilização das TDIC como ferramenta pedagógica, um passo além da EaD.

A Associação Brasileira das Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES) em sua publicação de maio de 2022 apresentou um panorama do Ensino Superior na modalidade EaD e as áreas que, em 2020, se destacaram por ingressantes na EaD, foram: Educação com 86%, seguida de Negócios com 78%, por Comunicação e Humanidades com 72%, Tecnologia da Informação com 65% e Agronegócios com 63%.

O curso na área de educação que mais se destaca no Ranking Volumetria, segundo a ABMES é Pedagogia com 10% de matrículas, seguida por Administração (Negócios) com 8%, Educação Física com 5%, seguidas pelos cursos de Ciências Contábeis, Gestão de Recursos Humanos, com 4% das matrículas cada um. Os cursos superiores de Tecnologias em Análise e Desenvolvimento de Sistemas 3% das matrículas, enquanto o Tecnólogo em Logística figura com 2% das matrículas, seguido pelo Tecnólogo em Marketing com 2%. Os 14 (catorze) cursos com maiores percentuais de matrícula totalizam 59% da volumetria em EaD em 2020.

Ao distribuir as matrículas por modalidade, observa-se um crescimento de 2014 a 2020 conforme demonstra a Figura 1.

Figura 1 – Matrículas distribuídas por modalidade no período de 2014 a 2020

Curso	Modalidade	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
PEDAGOGIA	A Distância	63%	66%	71%	74%	77%	80%	86%
	Presencial	37%	34%	29%	26%	23%	20%	14%
ADMINISTRAÇÃO	A Distância	31%	34%	39%	44%	54%	58%	69%
	Presencial	69%	66%	61%	56%	46%	42%	31%
DIREITO	A Distância	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
	Presencial	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
EDUCAÇÃO FÍSICA	A Distância	27%	27%	37%	43%	57%	63%	72%
	Presencial	73%	73%	63%	57%	43%	37%	28%
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	A Distância	36%	40%	46%	50%	56%	61%	70%
	Presencial	64%	60%	54%	50%	44%	39%	30%
CST - GESTÃO RH	A Distância	52%	52%	56%	60%	66%	71%	80%
	Presencial	48%	48%	44%	40%	34%	29%	20%
ENFERMAGEM	A Distância	1%	1%	6%	9%	19%	26%	33%
	Presencial	99%	99%	94%	91%	81%	74%	67%
PSICOLOGIA	A Distância	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
	Presencial	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
CST - ADS	A Distância	44%	49%	53%	58%	64%	65%	78%
	Presencial	56%	51%	47%	42%	36%	35%	22%
CST - LOGÍSTICA	A Distância	47%	48%	55%	60%	67%	71%	83%
	Presencial	53%	52%	45%	40%	33%	29%	17%
FISIOTERAPIA	A Distância	0%	0%	0%	0%	6%	12%	27%
	Presencial	100%	100%	100%	100%	94%	88%	73%
NUTRIÇÃO	A Distância	0%	1%	1%	10%	19%	30%	46%
	Presencial	100%	99%	99%	90%	81%	70%	54%
BIOMEDICINA	A Distância	0%	0%	0%	3%	6%	23%	45%
	Presencial	100%	100%	100%	97%	94%	77%	55%
CST - MARKETING	A Distância	50%	52%	60%	63%	68%	72%	85%
	Presencial	50%	48%	40%	37%	32%	28%	15%

Fonte: ABMES (2022)

As linhas e colunas assinaladas em verde pela ABMES indicam os cursos com maior crescimento em matrículas no período. Os cursos de Direito e de Psicologia não podem ser ofertados na modalidade EaD por normativa da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e do Conselho Federal de Psicologia (CFP). Os cursos na área de saúde, existem algumas condições legais para a oferta.

Dos cursos ofertados pelo IFMG no estado de Minas Gerais, destacam-se a Pedagogia com aumento de 23 p.p.¹ em 6 anos na modalidade a distância, Administração com 38 p.p.

Constata-se pela figura 1 que os cursos na área de Negócios com grande potencial para oferta em EaD são: Ciências Contábeis com 34 p.p., Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos com 28 p.p., Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas com 34 p.p., Tecnólogo em Logística com 36 p.p. e Tecnólogo em Marketing com 35 p.p.

¹ P.p. se refere a pontos percentuais.

Outra informação coletada pela ABMES é sobre a intenção do pesquisado em fazer um curso superior na modalidade EaD. Nesse sentido, concluiu-se que 78% dos pesquisados consideram fazer um curso na modalidade EaD, enquanto 22% dos pesquisados consideram apenas na modalidade presencial.

A Portaria 315 de dezembro de 2022 (BRASIL, 2022) autorizou a utilização do ensino híbrido em cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* no país, confirmando a necessidade da formação de professores para a EaD e possibilitando a verticalização do ensino, em alinhamento com a proposta no IFMG.

A Lei 14.533 de 11 de janeiro de 2023 (BRASIL, 2023) na mesma direção instituiu a Política Nacional de Educação Digital - PNED e no item 3, § 2º do artigo 1º foi incluso como eixo estruturante e objetivos a “capacitação e especialização digital” detalhando no artigo 4º a “implementação de rede nacional de cursos relacionados a competências digitais no âmbito da educação profissional e do ensino superior.

Por tudo o exposto é premente a necessidade de institucionalizar a EaD no IFMG, pois segundo Mill e Veloso (2022) “a institucionalização da EaD é condição indispensável para a perenidade da modalidade [...] e sua inserção representa inovação e gera estranhamento ou mesmo desestabilização de uma ordem culturalmente incorporada” constituindo um desafio dentro de uma instituição de ensino superior pública.

Para o IFMG, a institucionalização propicia que, além de cumprir sua missão institucional, realiza seu papel social de levar o ensino/educação às comunidades onde está presente contribuindo inclusão de um maior número de pessoas à escola e dessa forma incentivar o desenvolvimento social, econômico, tecnológico e cultural da sociedade, além da sustentabilidade dos recursos ambientais.

Em uma pesquisa fomentada pelo IFMG Campus Ribeirão das Neves e que tratou das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) na visão dos docentes e discentes de uma instituição de ensino federal, concluiu que existe uma resistência por parte dos envolvidos na pesquisa anterior (docentes e discentes) e que não é provocada pela falta de experiência, mas sim, pela crença de que a modalidade EaD pouco contribui para o processo de ensino e de aprendizagem. Há uma forte convicção entre o grupo pesquisado de que a EaD é difícil, cansativa, pouco prática, pouco interativa/inovadora e de difícil acesso. O ponto positivo é que a maioria dos pesquisados não define a EaD como réplica do presencial, tradicional.

Esta resistência é confirmada por Barreira (2018), citado por Mill e Veloso (2022) no qual afirmam que

Para além dos entraves externos, atinentes a elementos como o corte de recursos ou à vinculação a projetos, a modalidade também se depara com problemas internos, como a resistência de agentes e estruturas.

Mill e Veloso (2022, p.10) complementam:

[...] São embates que estão atrelados, de forma recorrente, aos preconceitos e à resistência que a modalidade enfrenta na medida em que passa a fazer parte da rotina institucional. [...] a persistência do preconceito nas universidades demonstra uma faceta importante na institucionalização. Referimo-nos às

tentativas de rechaçar a EaD, resistindo-a, levando a lutas que são basilares na movimentação do processo.

Constata-se a premência em quebrar os paradigmas sobre a EaD e provocar a construção de novas representações sociais junto às pessoas que compõem a comunidade escolar e propor ações de fortalecimento dessa modalidade de ensino, como aponta a pesquisa realizada no IFMG Campus Ribeirão das Neves.

Por isso, esta proposta de oferta de um curso de Formação de professores para EaD em nível de pós-graduação lato sensu, como parte das ações do Núcleo de Estudos e Pesquisas em EaD (NEPEAD) do IFMG, cadastrado no CNPq e certificado pela instituição vem contribuir com o fortalecimento da modalidade, por meio dos campi associados e parceiros alavancando o processo educacional, no tripé de ensino, pesquisa e extensão, com uma visão que transpõe as fronteiras geográficas.

2.1 Verticalização e Licenciatura

Outro ponto a ser ressaltado, no âmbito da proposta de formação em questão, é o tema da verticalização. A verticalização dos cursos está prevista na criação dos Institutos Federais na qual metade das vagas deve ser destinada aos cursos técnicos integrados, 30% das vagas aos cursos superiores e 20% devem ser destinados às licenciaturas.

Tendo em vista a disponibilização das vagas para as licenciaturas, há um potencial de verticalização dentro do IFMG para a formação de professores, seja com cursos de graduação, em especial às licenciaturas, seja em cursos de pós-graduação, *lato sensu* e *stricto sensu*. Esta afirmação está referendada na Portaria 315 MEC-CAPEES (BRASIL, 2022) e pela Lei 14.533 de 11 de janeiro de 2023 (BRASIL, 2023)

Propor uma pós-graduação lato sensu, na modalidade EaD, para formação docente para EaD é o passo inicial para implantar a verticalização no IFMG e cumprir a missão de “Ofertar ensino, pesquisa e extensão de qualidade em diferentes níveis e modalidades, focando na formação cidadã e no desenvolvimento regional ” e ser visto “como instituição educacional inovadora e sustentável, socialmente inclusiva e articulada com as demandas da sociedade.”

O curso de Bacharelado/Licenciatura em Pedagogia foi o mais procurado na modalidade EaD no período de 2014 a 2020, conforme apresentado anteriormente na Figura 1 e respondeu por 86% das vagas ofertadas nessa modalidade em contraponto a 14% das ofertas na modalidade presencial.

Para ser reconhecidamente uma instituição inovadora e sustentável, o IFMG deve institucionalizar a EaD e em especial, propor e contribuir com a formação de professores, propiciando o desenvolvimento regional em articulação com as demandas sociais.

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral:

- ✓ O objetivo geral a que se propõe o curso é formar, atualizar e instrumentalizar os participantes para atuar na Educação a Distância (EaD).

3.2 Objetivos Específicos:

- ✓ Formar os participantes para atuar na gestão da Educação a Distância;
- ✓ Qualificar os alunos para o uso de recursos educacionais digitais e materiais didático pedagógicos na EaD;
- ✓ Desenvolver e aprimorar competências e habilidades de formação para a docência e polidocência na EaD.

4 RELAÇÃO DO CORPO DOCENTE POR DISCIPLINA, COM A RESPECTIVA TITULAÇÃO, CAMPUS DE ORIGEM E PERCENTUAL DE PARTICIPAÇÃO NO CURSO

DOCENTE	DISCIPLINA	TITULAÇÃO	CAMPUS DE ORIGEM	PERCENTUAL DE PARTICIPAÇÃO NA CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO
Paula Andréa de Oliveira e Silva Rezende	Fundamentos de EaD	Doutorado	Ribeirão das Neves	8,33%
A selecionar	Educação e Tecnologias	Doutorado	A definir	8,33%
A selecionar	Gestão em EaD	Mestrado	A definir	8,33%
A selecionar	Planejamento na EaD	Mestrado	A definir	8,33%
Pedro Marinho Sizenando Silva	Ensino e Docência na EaD	Doutorado	Ribeirão das Neves	8,33%
A selecionar	Introdução a concepções de Ensino e Aprendizagem na EaD	Doutorado	A definir	8,33%
A selecionar	Modelos, concepções e metodologias na EaD	Doutorado	A definir	8,33%
A selecionar	Ambientes Virtuais de Aprendizagem	Doutorado	A definir	8,33%
A selecionar	REA e Direitos Autorais	Doutorado	A definir	8,33%
A selecionar	Recursos Educacionais Digitais	Doutorado	A definir	8,33%
Cristiane Anacleto	Metodologia Científica	Doutorado	Ribeirão das Neves	8,33%

A selecionar	Orientação de TCC	Especialista com qualificação extraordinária comprovada/Mestre/Doutor	A definir por polo parceiro	8,33%
--------------	-------------------	---	-----------------------------	-------

5 ESTRUTURA CURRICULAR

5.1 MATRIZ CURRICULAR

Módulo	Nº	Nome Disciplina	Ementa	CH	Créditos
Módulo	01	Fundamentos de EaD	História da Ead, Aprendizagem em EaD, educação aberta,	30	2
01	02	Educação e Tecnologias	Conceito de tecnologias, tecnologias digitais aplicadas na educação, letramento digital e inclusão digital, mídia-educação	30	2
Eixo 2 – Planejamento e Gestão na EaD					
Módulo	03	Gestão em EaD	Políticas Públicas em EaD, Institucionalização em EaD	30	2
02	04	Planejamento na EaD	Planejamento em EaD, Modelos de Planejamento em EaD, Modelos de Oferta em EaD	30	2
Eixo 3 – Práticas Pedagógicas na EaD					
Módulo	05	Ensino e Docência na EaD	Trabalho docente na EaD, docência virtual, Polidocência. Didática de Ensino em EAD	30	2
03	06	Introdução a concepções de Ensino e Aprendizagem na EaD	O aluno na EaD. Estilos de aprendizagem.	30	2
	07	Modelos, concepções e metodologias na EaD	Ensino e Aprendizagem em EAD por Metodologias Ativas. Principais concepções de ensino aprendizagem	30	2
Eixo 4 – Recursos e Tecnologias na EaD					
Módulo	08	Ambientes Virtuais de Aprendizagem	Planejamento e administração do Moodle	30	2
04	09	REA e Direitos Autorais	Direitos autorais e licenças livres, conceito de abertura, software livres, livros abertos e formatos abertos	30	2
	10	Recursos Educacionais Digitais	Produção de recursos digitais de ensino e aprendizagem, equipe multidisciplinar, objetos de aprendizagem	30	2
Eixo 5 – Pesquisa e extensão na EaD					
Módulo	11	Metodologia Científica	Metodologia de Pesquisa e Elaboração de Projeto de Ensino, Aprendizagem, Intervenção Didática em EAD;	30	2
05	12	Orientação de TCC	Aplicação do Projeto Elaborado na disciplina Orientação de TCC 1 e Submissão de Artigo para revista, congresso, seminário etc.	30	2
Total				360	18

DISCIPLINA	Fundamentos de EaD
EMENTA	História da EaD, Aprendizagem em EaD, educação aberta.
BIBLIOGRAFIA	<p>Bibliografia Básica</p> <p>BELLONI, Maria Luiza. Educação a distância. Editora Autores Associados BVU, 2021. 18. ISBN 9786588717547.</p> <p>BORBA, Marcelo de Carvalho; SANTOS MALHEIROS, Ana Paula Dos; ZULATTO, Rúbia Barcelos Amaral. Educação a Distância online. Autêntica Editora - 2020 160. ISBN 9786586040760.</p> <p>MILL, Daniel. BRITO, Nara D. SILVA, Aparecida Ribeiro da. ALMEIDA, Leandro Fagner. Gestão da Educação a Distância (EaD): noções sobre planejamento, organização, direção e controle da EaD. Disponível em: daniel_mill_e_outros.pdf (ufsj.edu.br). Acesso em 10 out. 2022.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>ALMEIDA, Patrícia. Tecnologias digitais em sala de aula: o professor e a reconfiguração do processo educativo. Invest. Práticas vol.8 no.1 Lisboa mar. 2018. Disponível em: https://doi.org/10.25757/invep.v8i1.124 . Acesso em 10 out. 2022.</p> <p>CORTELAZZO, Iolanda Bueno de Camargo. Prática pedagógica, aprendizagem e avaliação em educação a distância. Editora Intersaberes - 2013 232. ISBN 9788582124994.</p> <p>LIMA, Maria das Graças Silva. Educação a distância: conceituação e historicidade. Revista UNAMA, Belém, ano 4, n.1, p.61-77, setembro. 2003. Disponível em: http://nead.unama.br/site/bibdigital/pdf/artigos_revistas/33.pdf ≥. Acesso em: 06 ago. 2022.</p> <p>LUCENA, Simone; OLIVEIRA, José Maria Aleluia. Culturas Digitais na Educação no Século XXI. Revista Tempos e Espaços em Educação. Vol. 7, n.14 setembro/dezembro 2014. Disponível em: http://www.seer.ufs.br/index.php/revtee/article/viewFile/3449/3012>. Acesso em: 30 jul. 2022</p> <p>MEDEIROS, Simone. Políticas de Educação a distância na formação de professores da educação básica no governo Lula da Silva (2003-2010). 2012. 390f. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Goiás. Goiânia, 2012. Disponível em: Tese Simone Medeiros.pdf (ufg.br). Acesso em 10 out. 2022.</p>

DISCIPLINA	Educação e Tecnologias
EMENTA	Conceito de tecnologias, tecnologias digitais aplicadas na educação,

	letramento digital e inclusão digital, mídia-educação.
BIBLIOGRAFIA	<p>Bibliografia Básica</p> <p>As interações mediadas por tecnologias digitais em tempos de coronavírus. Disponível em: https://suaciencia.org/colunas/as-interacoes-mediadas-por-tecnologias-digitais-em-tempos-de-coronavirus/. Acesso em: 22 de junho de 2022.</p> <p>Ensino remoto: como tirar o melhor proveito do Google Classroom. Disponível em: https://novaescola.org.br/conteudo/19591/ensino-remoto-como-tirar-o-melhor-proveito-do-google-classroom. Acesso em: 22 jun. 2022.</p> <p>MARTINS, Sidney Pires; Santos, Mateus José Dos. Interações sociais mediadas por WhatsApp: explorando ferramentas digitais na pós-graduação. Revista de Administração, Sociedade e Inovação. 8. 2022. DOI: 10.20401/rasi.8.1.608. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/357523052_Interacoes_sociais_mediadas_por_WhatsApp_explorando_ferramentas_digitais_na_pos-graduacao/citation/download. Acesso em: 22 jun. 2022.</p> <p>MARTINS, Sidney Pires; Santos, Mateus José Dos; Mello, Rita Vaz De; Souza, Vinícius. Aprendizagem Ativa: leituras de um mundo crítico e digital. 2022. DOI: 10.47247/SPM/88471.46.3. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/359898015_Aprendizagem_Ativa_leituras_de_um_mundo_critico_e_digital. Acesso em: 22 de junho de 2022.</p> <p>MOREIRA, J. António; HENRIQUES, Susana; BARROS, Daniela Melaré Vieira. Transitando de um ensino remoto emergencial para uma educação digital em rede, em tempos de pandemia. Dialogia, p. 351-364, 2020. Disponível em: http://hdl.handle.net/10400.2/9756. Acesso em 10 Out. 2022.</p> <p>NÓVOA, Antônio. O professor pesquisador e reflexivo. 2001. Entrevista. Disponível em: http://tvbrasil.org.br/saltoparaofuturo/ Acesso em: 22 de junho 2022.</p> <p>SÁ, Geraldo Mateus; OLIVEIRA, Wanderley Cardoso. SERRES, Michel. O desafio de educar os jovens na era digital. Ixtli: Revista Latino-americana de Filosofía de la Educación, v. 2, n. 3, p. 209-213, 2016. Disponível em: Ver artigo (google.com.br). Acesso em 10 out. 2022.</p> <p>SILVA, João Batista et al. Tecnologias digitais e metodologias ativas na escola: o contributo do Kahoot para gamificar a sala de aula. Revista Thema, v. 15, n. 2, p. 780- 791, 2018. Disponível em:</p>

<https://doi.org/10.15536/thema.15.2018.780-791.838>. Acesso em 10 out. 2022.

SOARES, Aline Bairros; MIRANDA, Pauline Vielmo; SMANIOTTO, Cláudia Barin. Potencial pedagógico do podcast no ensino superior. Redin-Revista Educacional Interdisciplinar, v. 7, n.1, 2018. Disponível em: **POTENCIAL PEDAGÓGICO DO PODCAST NO ENSINO SUPERIOR | Redin - Revista Educacional Interdisciplinar (faccat.br)**. Acesso em 10 out. 2022.

Bibliografia Complementar

Aprendizagem Ativa. Disponível em: <https://revistaeducacao.com.br/2013/07/15/aprendizagem-ativa/>. Acesso em: 22 jun. 2022.

CALVO, Alfredo Hernando. Viagem à escola do século XXI: assim trabalham os colégios mais inovadores do mundo. São Paulo: Fundação Telefônica Vivo, 2016. Disponível em: **04-11-16-viagem-a-escola-do-seculo-xxi2.pdf (fundacaotelefonicavivo.org.br)**. Acesso em 10 out. 2022.

GRAVATÁ, André; PIZA, Camila; MAYUMI, Carla; SHIMAHARA, Eduardo. Volta ao mundo em 13 escolas. São Paulo: Fundação Telefônica Vivo, 2013. Disponível em: **Volta ao Mundo em 13 Escolas - Fundação Telefônica Vivo (fundacaotelefonicavivo.org.br)**. Acesso 10 out. 2022.

PORTO, Cristiane; OLIVEIRA, Kaio Eduardo; CHAGAS, Alexandre. WhatsApp e educação: Entre mensagens, imagens e sons. EDUFBA, 2017. Disponível em: **porto-9788523220204.pdf (scielo.org)**. Acesso em 10 out. 2022

DISCIPLINA	Gestão em EaD
EMENTA	Políticas Públicas em EaD, Institucionalização em EaD.
BIBLIOGRAFIA	<p>Bibliografia Básica</p> <p>GUAREZI, Rita de Cássia Menegaz; Matos, Márcia Maria de. Educação a Distância Sem Segredos. Editora IBPEX 154 ISBN 9788578381783.</p> <p>LITTO, Frederic Michael; Formiga, Manuel Marcos Maciel (orgs.). Educação a Distância: o estado da arte. Editora Pearson 480 ISBN 9788576051978.</p> <p>MAIA, Carmem; Mattar, João. ABC da EaD: a educação a distância hoje. Editora Pearson 156 ISBN 9788576051572.</p> <p>Bibliografia complementar:</p>

	<p>BEHR, A.; MILL, D. Gestão estratégica da Educação a Distância. In: MILL, D. Dicionário Crítico de Educação e Tecnologias e de Educação e Tecnologias. Campinas: Papyrus, 2018. p. 303-310.</p> <p>BRITO, Glaucia da Silva; PURIFICAÇÃO, Ivonélia da. Educação e novas tecnologias: um (re)pensar - 2ª Edição. Editora Intersaberes 136 ISBN 9788544301579.</p> <p>CANTERLE, N. M.; FAVARETTO, F. Proposta de um modelo referencial de gestão de indicadores de qualidade na instituição universitária. Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, Rio de Janeiro, v. 16, n. 60, p. 393-412, 2008.</p> <p>MILL, D. Gestão estratégica de sistemas de educação a distância no Brasil e em Portugal: a propósito da flexibilidade educacional. Educação & Sociedade, Campinas, v. 36, n. 131, p. 407-426, abr./jun. 2015. Disponível em: . Acesso em: 22 fev. 2023</p> <p>NEVES, I. S. V.; MILL, D. Gestão pedagógica na Educação a Distância. In: MILL, D. Dicionário Crítico de Educação e Tecnologias e de Educação e Tecnologias. Campinas: Papyrus, 2018. p. 314-318.</p>
--	---

DISCIPLINA	Planejamento na EaD
EMENTA	Planejamento em EaD, Modelos de Planejamento em EaD, Modelos de Oferta em EaD.
BIBLIOGRAFIA	<p>Bibliografia Básica</p> <p>EYNG, Ana Maria. Currículo Escolar. Editora Intersaberes 144 ISBN 9788582121825.</p> <p>MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa (org.). Currículo: questões atuais - 17ª edição. Papyrus Editora 148 ISBN 8530804422.</p> <p>OLIVEIRA, Édson Trombeta de. Como escolher tecnologias para educação a distância, remota e presencial. São Paulo: Blücher, 2022. 1 recurso online. ISBN 9786555061192.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>LUCAS DA CRUZ SILVA; YARA OTHON TEIXEIRA ORDINE. Planejamento docente. 1. São Paulo, 2021. 0. ISBN 9786558110286.</p> <p>ORGANIZADORA HUMBERTA GOMES PORTO. Currículos, programas e projetos pedagógicos. Editora Pearson 187 ISBN 9788543025957.</p> <p>VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Educação Básica e Educação Superior: projeto político-pedagógico - 6ª edição. Papyrus Editora</p>

	<p>244 ISBN 8530807634.</p> <p>VASCONCELOS, Maria Lucia. Educação básica: a formação do professor-, relação professor-aluno, planejamento, mídia e educação. Editora Contexto - 2012 162. ISBN 9788572446921.</p> <p>ZAINKO, Maria Amélia Sabbag; PINTO, Maria Lúcia Accioly Teixeira. Gestão da instituição de ensino e ação docente. Editora Intersaberes 132 ISBN 9788582122440</p> <p>Bibliografia Complementar</p>
--	---

DISCIPLINA	Docência em EaD
EMENTA	Trabalho docente na EaD, docência virtual, Polidocência. Didática de Ensino em EAD
BIBLIOGRAFIA	<p>Bibliografia Básica</p> <p>CORTELAZZO, Iolanda Bueno de Camargo. Prática pedagógica, aprendizagem e avaliação em educação a distância. Editora Intersaberes 232 ISBN 9788582124994.</p> <p>KENSKI, Vani Moreira. Tecnologias e tempo docente. Papyrus Editora 176 ISBN 9788530810948.</p> <p>LOPES, Luís Fernando; FARIA, Adriano Antônio. Práticas Pedagógicas em EaD. Editora Intersaberes 144 ISBN 9788544300671.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>DANIEL MILL. Docência virtual: Uma visão crítica. Papyrus Editora 308 ISBN 9788544900550.</p> <p>JOSÉ MANUEL MORAN. A educação que desejamos: Novos desafios e como chegar lá. Papyrus Editora 180 ISBN 9788530810894.</p> <p>MIZUKAMI, M. G. N. Aprendizagem da docência: algumas contribuições de L. S. Shulman. Revista do Centro de Educação, Santa Maria, v. 29, n. 2, p. 1-11, 2004. Disponível em: . Acesso em: 09 fev. 2023.</p> <p>PERRENOUD, P. Formar professores em contextos sociais em mudança. Prática reflexiva e participação crítica. Revista Brasileira de Educação [on-line], v. 1, n. 12, p. 5-21, set./out./nov./dez. 1999. Disponível em: . Acesso em: 20 fev. 2023.</p> <p>ROLDÃO, M. C. A formação de professores como objeto de pesquisa: contributos para a construção do campo de estudo a partir de pesquisas portuguesas. Revista Eletrônica de Educação, São Carlos, v. 1, n. 1, p. 50-118, set. 2007.</p>

DISCIPLINA	Introdução a concepção de Ensino e de Aprendizagem na EaD
EMENTA	O aluno na EaD. Estilos de aprendizagem
BIBLIOGRAFIA	<p>Bibliografia Básica</p> <p>HIDAL, Silvia. Métodos de exposição de conteúdo e de avaliação em EAD. Editora Labrador 136 ISBN 9788593058028.</p> <p>MAISSIAT, Jaqueline. Formação continuada de professores e tecnologias digitais em educação a distância. Editora Intersaberes 236 ISBN 9788559724134.</p> <p>ROCHA, Carlos Alves. Mediações Tecnológicas na Educação Superior. Editora Intersaberes 196 ISBN 9788582125205.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>ANDREA CRISTINA FILATRO. Como preparar conteúdos para EAD. 1. São Paulo, 2018. 0. ISBN 9788553131402.</p> <p>ANDREA CRISTINA FILATRO; SABRINA M CAIRO BILESKI. PRODUÇÃO DE CONTEÚDOS EDUCACIONAIS. 1. São Paulo, 2015. 480. ISBN 9788502635890.</p> <p>OTSUKA, J.; LIMA, V. S.; MILL, D. O modelo de EaD dos cursos de graduação a distância na UFSCar. In: OTSUKA, J.; OLIVEIRA, M. R. G.; LIMA, V. S.; MILL, D.; MAGRI, C. (Orgs.). Educação a Distância: formação do estudante virtual. São Carlos: EdUFSCar, 2011. Coleção UAB-UFSCar.</p> <p>SALVADOR, D. F.; ROLANDO, L. G. R.; ROLANDO, R. F. R. Aplicação do modelo de conhecimento tecnológico, pedagógico do conteúdo (TPCK) em um programa on-line de formação continuada de professores de Ciências e Biologia. Revista Electrónica de Investigación en Educación en Ciencias, Tandil, v. 5, n. 2, dic. 2010. Disponível em: . Acesso em: 5 fev. 2023</p> <p>ZANOTTO, M. A. C.; BIANCHI, P. C. F. Mapa de Atividades. In: MILL, D. Dicionário Crítico de Educação e Tecnologias e de Educação a Distância. Campinas: Papyrus, 2018. p. 409-412.</p>

DISCIPLINA	Modelos, concepções e metodologias na EaD
EMENTA	Ensino e Aprendizagem em EAD por Metodologias Ativas. Principais concepções de ensino aprendizagem
BIBLIOGRAFIA	<p>Bibliografia Básica</p> <p>BERBEL, N. A. N. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, jan./jun. 2011. Disponível em: http://ole.uff.br/wp-content/uploads/sites/433/2018/08/berbel_2011.pdf. Acesso em 11 out.</p>

2022.

LÉVY, Pierre. Tecnologias intelectuais e modos de conhecer: nós somos o texto. 16 maio, 1998. Disponível em Pierre Lévy: nós em nós todos – Cultura e Mercado Acesso em 11 out. 2022.

MORAN, José M. Como utilizar a Internet na Educação. Revista Ciência da Informação, v.26, n.2, mai-ago 1997. Disponível em: Como utilizar a Internet na educação | Ciência da Informação (ibict.br). Acesso em 11 out. 2022.
Bibliografia Complementar

GEMIGNANI, Elizabeth Yu Me Yut. Formação de Professores e Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem: Ensinar Para a Compreensão. Revista Fronteira das Educação, Recife / PE, v. 1, n. 2, p. 1-27, jan. 2012. Disponível em:
https://www.academia.edu/24463045/Forma%C3%A7%C3%A3o_de_Professores_e_Metodologias_Ativas_de_Ensino_Aprendizagem_Ensinar_Para_a_Compreens%C3%A3o. Acesso em 11 out. 2022.

LOVATO, Fabrício Luiz. Et. Al. Metodologias ativas de aprendizagem: uma breve revisão. Acta Scientiae. Canoas: v.20, n.2, p.154-171, mar./abr. 2018. Disponível em: (64) Metodologias Ativas de Aprendizagem: uma Breve Revisão / Active Learning Methodologies: A Brief Review | Fabricio Luís Lovato - Academia.edu. Acesso em 11 out. 2022.

MORÁN, José. Mudando a educação com metodologias ativas. In: SOUZA, Carlos Alberto de; MORALES, Ofelia Elisa Torres. Coleção Mídias Contemporâneas. Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens. [S.l.]: UEPG, 2015. p. 15-33. v. II. Disponível em: https://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/mudando_moran.pdf. Acesso em 11 out. 2022.

RAMAL, A. Sala de aula invertida: a educação do futuro. [internet]. Rio de Janeiro: G1 Educação, 2015 Disponível em:
<http://g1.globo.com/educacao/blog/andrea-ramal/post/sala-de-aula-invertida-educacao-do-futuro.html>. Acesso em 11 out. 2022.

ROCHA, Enilton Ferreira. Metodologias Ativas: um desafio além das quatro paredes da sala de aula. [internet]. Sitio da ABED, São Paulo, 2014. Disponível em:
http://www.abed.org.br/site/pt/midiateca/textos_ead/1227/2014/05/metodologias_ativas_um_desafio_alem_das_quatro_paredes_da_sala_de_aula Acesso em 11 out. 2022.

SCHMITZ, E. X. DA SILVA. Sala de Aula Invertida: uma abordagem para combinar metodologias ativas e engajar alunos no processo de

	ensino-aprendizagem. Disponível em: https://nte.ufsm.br/images/PDF_Capacitacao/2016/RECURSO_EDUCACIONAL/Material_Didatico_Instrucional_Sala_de_Aula_Invertida.pdf . Acesso em 11 out. 2022
--	---

DISCIPLINA	Ambientes Virtuais de Ensino e Aprendizagem (AVA)
EMENTA	Planejamento e administração do Moodle. Outros AVA's.
BIBLIOGRAFIA	<p>Bibliografia Básica</p> <p>REZENDE, F. As novas tecnologias na prática pedagógica sob a perspectiva construtivista. Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências, Belo Horizonte, v. 2, n. 1, p. 70-87, jan./jun. 2000. Disponível em: . Acesso em: 01 abr. 2017.</p> <p>SANTINELLO, Jamile. Ensino superior em ambientes virtuais de aprendizagem (AVAs) - 1ª Edição. Editora Intersaberes 160 ISBN 9788544301098.</p> <p>VELOSO, B. Da autonomia à tecnologia: Paulo Freire como base epistemológica à pesquisa sobre educação e tecnologias. In: MILL, D.; VELOSO, B.; SANTIAGO, G.; SANTOS, M. Escritos sobre educação e tecnologias: entre provocações, percepções e vivências. São Paulo: Artesanato Educacional, 2020. p. 61-75</p> <p>Bibliografia complementar</p> <p>FRANCO, M. A. M. Elaboração de material impresso: conceitos e propostas In: CORRÊA, J. (Org.). Educação a distância: Orientações metodológicas. Porto Alegre: Artmed, 2007. p. 21-35.</p> <p>GOMES, T. S. L. Desenvolvimento de ambientes virtuais: novos desafios. In: CORRÊA, J. (Org.). Educação a distância: Orientações metodológicas. Porto Alegre: Artmed, 2007. p. 47-66.</p> <p>MILL, D. (Org.). Dicionário crítico de educação e tecnologias e de educação a distância. Campinas: Papyrus, 2018. 736 p.</p> <p>MOORE, M.; KEARSLEY, G. Educação a Distância: uma visão integrada. São Paulo: Thomson Learning, 2007.</p> <p>VALENTINI, Carla Beatris; SOARES, Eliana Maria do Sacramento (Org). Aprendizagem em ambientes virtuais: compartilhando ideias e construindo cenários. Caxias do Sul: EDUCS, 2010</p>

DISCIPLINA	Recursos Educacionais Abertos (REA) e Direitos Autorais.
EMENTA	Direitos autorais e licenças livres, conceito de abertura, software livres, livros abertos e formatos abertos
BIBLIOGRAFIA	Bibliografia Básica
A	

CASTELLS, M.; CARDOSO, G. (Orgs.). A Sociedade em Rede: do conhecimento à acção política. Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 2006. Disponível em: . Acesso em: 03 fev. 2023.

PRIMO, L. et al. Transmídia na Educação: link para a inclusão. In: CONGRESSO DA SOCIEDADE IBERO-AMERICANA DE GRÁFICA DIGITAL, 19., 2015, Florianópolis. Anais... Florianópolis: SIGRADI, 2015. p. 609-617. Disponível em: http://pdf.blucher.com.br.s3-sa-east-1.amazonaws.com/de_signproceedings/sigradi2015/100378.pdf . Acesso em: 28. fev. 2023.

SANTAELLA, L. Desafios da ubiquidade para a educação. Revista Ensino Superior Unicamp, Campinas, 04 abr. 2013. Artigos. Disponível em: www.revistaensinosuperior.gr.unicamp.br/edicoes/edicoes/ed09_abril2013/NMES_1.pdf . Acesso em: 22 fev. 2023.

Bibliografia Complementar

BEDER, D. M.; OTSUKA, J. L. A platform for customization and publication of open educational games. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO, 2019, Brasília. Anais... Brasília: SBIE, 2019

BRIGGS, A.; BURKE, P. Uma história social da mídia: de Guttenberg à Internet. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

FARDO, M. L. A Gamificação Aplicada em Ambientes de Aprendizagem. Novas Tecnologias na Educação, v. 11, n. 1, jul. 2013.

FERREIRA, W. C.; OLIVEIRA, C. A. O Scratch nas aulas de matemática: caminhos possíveis no ensino das áreas de figuras planas. Cadernos Cenpec | Nova série, v. 8, n. 1, 2018

LÉVY, P. As tecnologias da Inteligência: O futuro do pensamento na era da informática. São Paulo: Editora 34, 2004.

MIT. Computação criativa: uma introdução ao pensamento computacional baseada no conceito de design. 2011. Disponível em: [Sessões \(ips.pt\)](http://ips.pt). Acesso em: 06 mar. 2023.

DISCIPLINA	Recursos Educacionais Digitais (RED)
EMENTA	Produção de recursos digitais de ensino e aprendizagem, equipe multidisciplinar, objetos de aprendizagem
BIBLIOGRAFIA	Bibliografia Básica BELDA, F. R. Um modelo estrutural de conteúdos educativos para educação digital interativa. 2009. Tese (Doutorado em Engenharia de

	<p>Produção) – Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo, São Carlos, 2009.</p> <p>MOITA, F. M. G. S. C.; ALMEIDA, F. L. Robótica pedagógica (II). In: MILL, D. (Org.). Dicionário crítico de educação e tecnologias e de educação a distância. Campinas: Papyrus, 2018.</p> <p>OLIVEIRA, O.; MILL, D. Aprendizagem científica pela robótica: algumas aproximações. In: PUSTILNIK, M. V. (Org.). Robótica Educacional e Aprendizagem: o lúdico e o aprender fazendo em sala de aula. Curitiba: CRV, 2018.</p> <p>Bibliografia Complementar PUSTILNIK, M. V.; MENDES, S. A aprendizagem e a robótica educacional. In: PUSTILNIK, M. V. (Org.). Robótica Educacional e Aprendizagem: o lúdico e o aprender fazendo em sala de aula. Curitiba: CRV, 2018</p> <p>OTSUKA, J. L.; PENDENZA, C.; ZANOTTO, M. A. C. Experiências de uso do serviço de Webconferência na UFSCar. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENSINO SUPERIOR A DISTÂNCIA, 7., 2010, Cuiabá. Anais... Cuiabá: Esud, 2010. p. 915-920. Disponível em: <u>Anais Esud – UniRede (aunirede.org.br)</u> . Acesso em: 19 fev.. 2023.</p>
--	--

DISCIPLINA	Metodologia Científica
EMENTA	Metodologia de Pesquisa e Elaboração de Projeto de Ensino, Aprendizagem, Intervenção Didática em EAD;
BIBLIOGRAFIA	<p>Bibliografia Básica</p> <p>AZEVEDO, Celicina Borges. Metodologia científica ao alcance de todos. 2. ed.-. Barueri, SP: Manole, 2009. E-Book ISBN 9788520428979.</p> <p>IVANI FAZENDA (ORG.). A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento. Papyrus Editora 160 ISBN 9788530811518.</p> <p>ODÍLIA FACHIN. Fundamentos de metodologias. 6. São Paulo, 2017. E-Book. ISBN 9788502636545.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>AQUINO, Ítalo de Souza. Como escrever artigos científicos: sem rodeios e sem medo da ABNT: maneiras práticas para uma boa escrita de resumos, monografias, dissertações, teses e projetos de pesquisa. 9. ed. rev. e ampliada. São Paulo: Saraiva Uni, 2019. E-book. ISBN 9788571440289.</p> <p>CASTRO, Claudio de Moura. A Prática da Pesquisa - 2ª</p>

	<p>edição. Editora Pearson 192 ISBN 9788576050858.</p> <p>DE SORDI, José Osvaldo. Desenvolvimento de projeto de pesquisa. São Paulo: Saraiva, 2017. E-book. ISBN 9788547214975.</p> <p>MARTINS JUNIOR, Joaquim. Como escrever trabalhos de conclusão de curso: instruções para planejar e montar, desenvolver, concluir, redigir e apresentar trabalhos monográficos e artigos. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2015. E-book. ISBN 9788532636034.</p> <p>ROSA, Maria Virgínia de Figueiredo Pereira do Couto; ARNOLDI, Marlene Aparecida Gonzalez Colombo. A entrevista na pesquisa qualitativa: mecanismos para validação dos resultados. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2014. E-book.</p>
--	--

DISCIPLINA	Trabalho de Conclusão de Curso
EMENTA	Orientação para Aplicação do Projeto Elaborado na disciplina Metodologia Científica.
BIBLIOGRAFIA	<p>Bibliografia Básica</p> <p>AZEVEDO, Celicina Borges. Metodologia científica ao alcance de todos. 2. ed.-. Barueri, SP: Manole, 2009. E-Book ISBN 9788520428979.</p> <p>IVANI FAZENDA (ORG.). A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento. Papyrus Editora 160 ISBN 9788530811518.</p> <p>ODÍLIA FACHIN. Fundamentos de metodologias. 6. São Paulo, 2017. E-Book. ISBN 9788502636545.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>AQUINO, Ítalo de Souza. Como escrever artigos científicos: sem rodeios e sem medo da ABNT: maneiras práticas para uma boa escrita de resumos, monografias, dissertações, teses e projetos de pesquisa. 9. ed. rev. e ampliada. São Paulo: Saraiva Uni, 2019. E-book. ISBN 9788571440289.</p> <p>CASTRO, Claudio de Moura. A Prática da Pesquisa - 2ª edição. Editora Pearson 192 ISBN 9788576050858.</p> <p>DE SORDI, José Osvaldo. Desenvolvimento de projeto de pesquisa. São Paulo: Saraiva, 2017. E-book. ISBN 9788547214975.</p> <p>MARTINS JUNIOR, Joaquim. Como escrever trabalhos de conclusão de curso: instruções para planejar e montar, desenvolver, concluir, redigir e apresentar trabalhos monográficos e artigos. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2015. E-book.</p>

ISBN 9788532636034.

ROSA, Maria Virgínia de Figueiredo Pereira do Couto; ARNOLDI, Marlene Aparecida Gonzalez Colombo. **A entrevista na pesquisa qualitativa: mecanismos para validação dos resultados**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2014. E-book.

6. REGULAMENTOS DO CURSO APROVADO PELA COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DA PROPOSTA, EM CONFORMIDADE COM O REGIMENTO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

CAPÍTULO I – DA CONSTITUIÇÃO E FINALIDADE

Art. 1º. O curso de Pós-graduação lato sensu em Formação para Educação a Distância, do IFMG, é guiado por este regulamento, pelo Regulamento Geral dos Cursos de Pós-graduação Lato Sensu do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais e pela legislação vigente.

PARÁGRAFO ÚNICO. É de responsabilidade do estudante se inteirar dos documentos citados no caput deste artigo.

Art. 2º. O curso de Pós-graduação lato sensu em Formação para Educação a Distância visa qualificar técnica, científica e culturalmente seus egressos, formando especialistas aptos para atuar na Educação a Distância diante das transformações educacionais e sociais na sociedade digital.

Art. 3º -O curso é ofertado na modalidade a distância, com carga horária de 360 (trezentos e sessenta) horas, sendo 330 (trezentos e trinta) horas em disciplinas e 30 (trinta) horas para o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

CAPÍTULO II - DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E ADMINISTRATIVA DO CURSO

Art. 4º A gestão didático-pedagógica da pós-graduação Lato Sensu de Formação para EaD, no IFMG será exercida pelo Colegiado do Curso, em concordância com órgãos responsáveis pela pós-graduação em cada campus e sob a supervisão da DPG.

§ 1º A formalização do Colegiado dos Curso só se dará após autorização para criação dos cursos pelo Conselho Superior.

§ 2º Para efeito de apresentação da proposta, a comissão responsável pela elaboração do PPC exercerá, provisoriamente, a função do Colegiado do Curso.

§ 3º O colegiado provisório terá prazo de 6 meses para elaborar o regimento próprio do colegiado e iniciar processo de escolha dos membros. Resolução do Conselho Superior 37 (0709939) SEI 23208.003820/2020-84 / pg. 4

Art. 5º O Colegiado de curso terá, no mínimo, a seguinte constituição:

I – três docentes e seus suplentes vinculados ao programa do curso ou equivalente, indicados pelo seu corpo docente;

II – um representante discente e respectivo suplente indicados pelos seus pares;

III – um representante do órgão responsável pela pós-graduação do campus e respectivo suplente;

IV – um representante do corpo técnico-administrativo do campus e respectivo suplente.

V – o Representante de EaD do campus, nos cursos de PGLS a distância.

§ 1º O Colegiado será presidido pelo Coordenador do Curso, nomeado pela Direção-Geral do campus ofertante ou setor equivalente, com mandato igual ao de duração do curso, com possível recondução em caso de reoferta do curso.

§ 2º O mandato da representação discente será estabelecido em reunião do Colegiado, em função da duração do curso em que esteja matriculado o aluno eleito.

§ 3º As reuniões regulares do Colegiado poderão ser realizados por meio virtual e/ou mediação de tecnologias da informação e comunicação, preferencialmente, por meio de Web Conferência.

Art. 6º Compete ao Colegiado de Curso:

I – deliberar sobre o PPC do curso e suas alterações.

II - decidir sobre as questões referentes à matrícula, dispensa de disciplina, transferência e aproveitamento de créditos, bem como à representação e recursos que lhe forem dirigidos, atendidas as peculiaridades do Curso;

III - propor ao Comitê de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação modificações na estrutura do curso;

IV - propor aos Coordenadores de Áreas e Diretores Gerais de campus ou setores equivalentes as medidas necessárias ao bom andamento do Curso;

V - aprovar ou ratificar, mediante análise dos currículos, os nomes dos professores que integrarão o corpo docente do Curso;

VI - analisar e deliberar sobre as inscrições e matrículas dos candidatos ao curso;

VII - validar o orientador da monografia ou do trabalho de conclusão de curso;

VIII - indicar o Coordenador de Curso;

IX - deliberar sobre a abertura de novas turmas.

X- Avaliar e deliberar sobre momentos presenciais obrigatórias, particularmente, sobre avaliações, apresentação de TCCs, estágios, práticas de laboratório, dentre outras atividades correlatas.

Art. 7º Compete ao Presidente do Colegiado:

I - convocar e presidir as reuniões do Colegiado;

II - colaborar na confecção do Catálogo Geral dos Cursos de Pós-Graduação do IFMG; Resolução do Conselho Superior 37 (0709939) SEI 23208.003820/2020-84 / pg. 5

III - propor alterações no Regulamento do Curso, ouvido o Colegiado, quando for o caso, encaminhando-as à PRPPG;

IV - exercer outras atividades na esfera de sua competência.

Art. 8º Compete ao Coordenador de curso:

I - coordenar a execução do curso, de acordo com as deliberações do Colegiado;

II - supervisionar os trabalhos da secretaria do curso, relativos ao registro e controle acadêmico;

III - elaborar a previsão orçamentária anual do curso, acompanhar a execução do orçamento aprovado e fazer o relatório de prestação de contas aos Órgãos financiadores;

IV - empreender gestões nos diferentes Órgãos e serviços do IFMG, visando ao bom funcionamento do curso;

V - elaborar o cronograma das atividades didáticas do curso e encaminhá-lo à aprovação pelo Colegiado de Curso;

VI - apresentar anualmente ao responsável pela pós-graduação em cada campus os relatórios e informações sobre as atividades do curso, concluintes, e os dados necessários para a emissão dos certificados;

VII - enviar à PRPPG, com a devida antecedência, o calendário das principais atividades escolares de cada módulo, semestre, período letivo ou equivalente e demais informações solicitadas por essa Pró-Reitoria.

CAPÍTULO III – DAS INSCRIÇÕES

Art. 9º. Podem se candidatar no curso Pós-graduação lato sensu em Formação para Educação a Distância os portadores de diploma de cursos superiores emitidos por instituições nacionais, legalmente válidos, ou por instituições estrangeiras, desde que os diplomas sejam reconhecidos no Brasil.

Art. 10º. A seleção dos candidatos se dará por processo seletivo, com regras definidas anualmente pelo Colegiado do Curso, amplamente divulgado no sítio do IFMG, na sede e respectivos polos associados.

CAPÍTULO IV – DAS MATRÍCULAS

Art. 11°. Têm direito a matrícula inicial no curso os candidatos inscritos que forem aprovados e classificados no limite de vagas conforme definido pelo edital de seleção, no polo escolhido no formulário do processo de seleção.

Art. 12°. O envio de documentos para a matrícula é de responsabilidade do estudante, em conformidade com os prazos divulgados pela coordenação do curso e/ou setor de registro e controle acadêmico.

PARÁGRAFO ÚNICO. Os casos omissos serão tratados pelo Colegiado do Curso.

CAPÍTULO V – DA CONCLUSÃO DO CURSO

Art. 13°. O curso de Pós-graduação lato sensu em Formação para Educação a Distância terá duração mínima de 2 (dois) períodos letivos e máxima de 4 (quatro) períodos. O não cumprimento de todas as exigências para conclusão, dentro deste prazo, implicará na perda da vaga, com exceção dos casos de afastamento previstos em Lei.

CAPÍTULO VI – DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Art. 14°. É obrigatório ao estudante, além da aprovação em todos os componentes curriculares, a elaboração do TCC, conforme as orientações previstas neste regulamento, bem como sua aprovação, para obtenção do certificado de especialista.

§ 1º - A pesquisa a ser desenvolvida na modalidade TCC deverá ser inédita e focalizar um tema ligado ao conteúdo do curso, ou seja, na linha de pesquisa escolhida, em consonância com seus objetivos e para sua elaboração, deverão ser respeitadas as normas contidas no projeto pedagógico do curso de Pós-graduação lato sensu em Formação para Educação a Distância.

§ 2º - O trabalho de conclusão de curso, poderá ser elaborado na forma de: I - Relato Técnico; II - Artigo Científico (pesquisa aplicada) normalizados por portaria do Colegiado.

§ 3º - O TCC poderá ser desenvolvido em grupo de até 4 (quatro) participantes.

Art. 15°. A elaboração do TCC em qualquer uma das formas previstas no §2º do Art. 14º implica em rigor metodológico e científico, organização e contribuição para a ciência, sistematização e aprofundamento do tema abordado.

Art. 16°. O trabalho será orientado preferencialmente por um professor orientador pertencente ao corpo docente do Curso de Pós-graduação lato sensu em Formação para Educação a Distância do IFMG (sede e polos associados), com a formação legal compatível com a modalidade de pós-graduação lato sensu, isto é, professores portadores de título de Mestrado e Doutorado.

§1º. O orientador deverá ser escolhido pelo aluno mediante a proposta de tema de seu TCC. Caso o discente não faça a escolha, cabe ao colegiado de curso, designar §um

orientador, da área de pesquisa escolhida pelo aluno e obter o aval do professor designado;

§2º -Docentes não portadores da titulação prevista no Art.10º, poderão se candidatar como orientadores, desde que possuam qualidade extraordinária comprovada por documentação legal;

§3º – Professores e técnicos não atuantes no curso poderão se candidatar a uma vaga para orientadores como voluntários mediante publicação de Edital de chamada pública;

§4º Uma vez designado um orientador, a troca de orientador só poderá ocorrer mediante comum acordo entre ambos os orientadores (anterior e novo).

Art. 17º. Ao orientador caberá:

I - Elaborar o plano de orientação, conforme modalidade adotada (Relato Técnico ou Artigo Científico), considerando o tempo disponível para a realização da pesquisa;

II - Definir junto ao estudante o tema preliminar da pesquisa e sua metodologia; III - Organizar com o estudante um cronograma de desenvolvimento da pesquisa;

IV - Acompanhar ativamente o desenvolvimento do cronograma de trabalho elaborado junto ao estudante;

V - Aconselhar o estudante no decorrer do curso e orientar a elaboração do plano de trabalho que dará origem a pesquisa;

VI - Reunir-se com o estudante em orientação, conforme o cronograma estabelecido;

VII - Orientar o estudante com relação a processos e normas acadêmicas em vigor no IFMG;

VIII - Presidir a banca de avaliação do TCC, caso ela ocorra, e responsabilizar-se pela ata;

IX - Definir, ao final do processo de elaboração, se o TCC está em condições de ser apresentado, por meio de emissão de parecer conforme os trâmites deste regulamento;

X - Verificar, após a defesa, caso ela ocorra, se o estudante realizou as alterações sugeridas pela banca, em caso de aprovação.

§ 1º - As orientações acontecerão em dias e horários estabelecidos pelos professores orientadores.

§ 2º - Poderá existir a figura do Coorientador, para auxiliar nos trabalhos de orientação, mediante aprovação do Colegiado do Curso, podendo ser um professor dela ou de outra área de conhecimento, ou mesmo profissional externo especialista com vivência e conhecimento do tema abordado no TCC.

§ 1º - As orientações do TCC serão feitas no AVA, mediante cronograma de orientação, acompanhamento e apresentação.

Art. 18º. O estudante que optar pelo relato técnico (ou como relato tecnológico, relatório técnico-científico e artigo tecnológico) deverá observar que ele é o produto de uma pesquisa aplicada ou produção técnica que descreve, propõe ou prescreve uma solução para problemas enfrentados nas instituições de ensino e deverá ser voltado para uma intervenção na organização que for objeto de estudo, tendo esta intervenção sido feita efetivamente ou não.

§ 1º - O relato técnico deverá apresentar os seguintes elementos, conforme as terminologias do periódico em que deve ser submetido: resumo, abstract/resume, introdução, revisão de literatura, procedimentos metodológicos, diagnóstico, intervenção, considerações finais e referências;

§ 2º - O relato técnico deve ser formatado conforme a política editorial do periódico escolhido para publicação.

§ 3º - Os detalhes dos itens constantes no §1º deste Artigo estão no Anexo I do presente regulamento.

§ 4º - Em relação ao conteúdo, o artigo deve apresentar:

I - Linguagem adequada, clareza, facilidade de leitura, coesão e coerência da redação;

II - Relevância acadêmica e social do tema;

III - Conexão entre a situação-problema e o referencial teórico;

IV - Instrumentos metodológicos coerentes com os objetivos apresentados;

V - Organização dos argumentos teóricos; completude das referências, adequação e suficiência;

VI - Argumentação dos resultados.

Art. 19º. Caso o estudante opte pelo artigo científico, este deverá ser obrigatoriamente realizado no âmbito de uma pesquisa aplicada, voltada para uma intervenção efetiva ou não em uma organização, instituição ou ambiente que for objeto de estudo.

§ 1º - O artigo deve apresentar os seguintes elementos, conforme as terminologias do periódico a ser submetido: resumo, abstract/resume, introdução, referencial teórico, metodologia, resultados, considerações finais e referências.

§ 2º - O artigo deve ser formatado de acordo com a política editorial do periódico escolhido para publicação.

§ 3º - Em relação ao conteúdo, o artigo deve apresentar:

I - Linguagem adequada, clareza, facilidade de leitura, coesão e coerência da redação;

II - Relevância acadêmica e social do tema;

III - Conexão entre o problema-hipótese e o referencial teórico;

IV - Instrumentos metodológicos coerentes com os objetivos apresentados;

V - Organização dos argumentos teóricos; completude das referências, adequação e suficiência;

VI - Argumentação dos resultados.

Art. 20°. O grupo que receber parecer favorável para aceite ou publicação de relato técnico, ou artigo em qualquer periódico com avaliação Qualis/Capes B4, ou superior, na área de Educação ou Multidisciplinar, fica automaticamente dispensado da defesa pública do trabalho de conclusão de curso.

PARÁGRAFO ÚNICO. No caso disposto no caput deste Artigo, o estudante precisa apresentar o comprovante de aceite ou publicação do relato técnico ou artigo, a declaração de aprovação do orientador e o próprio documento do relatório técnico ou artigo.

Art. 21°. Se a submissão ou o aceite para publicação ocorrer em periódico internacional, pode-se excluir a exigência do Qualis, sob anuência do orientador, somente se o veículo possuir fator de impacto cientificamente relevante.

Art. 22°. É vedado ao estudante submeter relato técnico ou artigo sem a anuência do seu orientador perante o conteúdo do trabalho e o veículo de divulgação científica.

Art. 23°. O estudante fica obrigado a listar seu orientador na condição de coautor do relato técnico ou artigo, exceto se o orientador o dispensar formalmente desta exigência.

Art. 24°. O relato técnico ou artigo final, sob anuência do orientador, poderá ser realizado em grupos de até 4 (quatro) alunos.

Art. 25°. O Trabalho de Conclusão de Curso será defendido perante uma banca de 3 (três) membros, incluindo o(a) orientador(a), que a preside, para os casos em que o estudante **não** obtiver um parecer favorável de aceite ou publicação em qualquer periódico previsto com avaliação Qualis Capes B4, ou superior, na área de Educação ou Multidisciplinar, até o prazo de 90 (noventa) dias após a finalização do terceiro período letivo.

§1° - A banca será designada com 3 (três) membros titulares e 1 (um) suplentes.

§2° - Caso o(a) coorientador(a), quando houver, participe da banca examinadora, ele(a) não será contado(a) para o número mínimo de membros titulares.

§3° - A solicitação da banca para defesa do Trabalho de Conclusão de Curso só poderá ser feita pelo(a) orientador(a) do(a) discente.

§4º - Os membros da banca, propostos pelo(a) orientador(a), serão validados(as) pelo colegiado do curso. Todos os membros da banca devem possuir título de mestre ou doutor. Eventualmente a banca pode ser composta por outros membros incluindo outros(as) profissionais que tenham atuação relevante na área de conhecimento do curso.

§5º - Designada a banca para a defesa, deverá ser respeitado um prazo mínimo de 10 (dez) dias corridos para que a mesma ocorra. Cabe ao(à) orientador(a) fixar a data, a hora e o local da defesa e informar aos membros da banca e ao(à) discente.

§6º - A defesa deverá também incluir a aferição dos conhecimentos adquiridos pelo(a) discente durante o desenvolvimento do curso.

§7º - Em caso de impedimento do(a) orientador(a), o(a) coordenador(a) ou colegiado do curso indicará, com conhecimento do(a) orientador(a), dentre os membros da Banca Examinadora, um(a) substituto(a), que a presidirá.

§ 8º. No caso disposto no Artigo 25º, o estudante deverá:

I - Entregar à banca examinadora, definida pelo seu orientador, uma versão digitalizada em formato doc. (Word) e em pdf do seu relatório final, redigida conforme a política editorial do periódico em que o artigo ou relato técnico for submetido, com antecedência mínima de 15 (quinze) dias à defesa.

II - Entregar a versão final aprovada, após correções, em até 20 (vinte) dias após a defesa e aprovada pelo orientador.

§ 1º - O estudante que realizar defesa pública perante a banca receberá em comum acordo da banca o parecer “aprovado” ou “reprovado”. O estudante reprovado na defesa pública será desligado do curso.

§ 2º - Para a defesa do TCC, estando o estudante de acordo com a legislação vigente e em conformidade com o projeto do curso de Pós-graduação lato sensu em Formação para Educação a Distância, poderá ser utilizada ferramenta de web conferência ou tecnologia similar, a ser definida pela Coordenação do Curso.

Art. 26º. Uma vez identificada a existência de plágio no Trabalho de Conclusão de Curso, após análise do Colegiado do Curso, o grupo fica sujeito ao desligamento do curso e/ou cassação da certificação de especialista.

CAPÍTULO VII – DO SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Art. 27º. O aproveitamento em cada uma das disciplinas será avaliado por meio das realizações das atividades no ambiente virtual de ensino e aprendizagem tais como fóruns, tarefas, questionários e outros.

PARÁGRAFO ÚNICO - A avaliação é feita por disciplina, considerando habilidades, saberes e conhecimentos, do ponto de vista quantitativo e qualitativo, e o desenvolvimento das competências previstas para que o estudante seja considerado aprovado. Deve ser prevista nos planos de curso e estar de acordo com os perfis,

competências, habilidades e objetivos estabelecidos, cabendo ao professor utilizar instrumentos de avaliação em alinhamento com a proposta pedagógica do curso e com a modalidade a distância.

Art. 28°. A aprovação na disciplina “Trabalho de Conclusão de Curso” é condicionada à entrega do relato técnico ou artigo e à apresentação do aceite ou publicação dele ou à aprovação do trabalho final conforme as definições deste regulamento.

Art. 29°. A verificação do rendimento é feita mediante a atribuição de conceitos e notas em uma escala de 0 a 100 pontos, conforme regimento institucional dos cursos lato sensu, sendo necessários, no mínimo, 60 pontos para aprovação.

Art. 30°. Não há etapa isolada de recuperação ou exame final, ficando a cargo de cada professor definir a quantidade total e as características das avaliações a serem aplicadas.

§ 1º - O acompanhamento do estudante no que tange ao seu aprendizado e aquisição das habilidades e competências previstas na disciplina deve ser feito pelo docente por meio de avaliações diagnósticas no decorrer da oferta, quando serão identificadas as dificuldades dos discentes no aprendizado e aplicação do conteúdo, para garantir o alcance dos objetivos propostos na disciplina, podendo ter o suporte e participação dos professores mediadores.

§ 2º - As técnicas para aplicação da avaliação diagnóstica ficarão a critério do professor da disciplina.

Art. 31°. Para aprovação, é exigida também 75% de presença nas atividades a distância, avaliada segundo: a entrega das tarefas semanais, acesso regular ao ambiente virtual de aprendizagem, comprovado por relatórios periódicos e demais atividades síncronas e/ou momentos presenciais, quando houver.

Art. 32°. Duas reprovações em uma mesma disciplina ou a não conclusão de todas as atividades obrigatórias previstas no prazo regulamentar previsto no Art. 8°, esgotadas as possibilidades ou negada à concessão de relaxamento de prazo, implica no desligamento do curso.

Art. 33°. Não havendo norma institucional superveniente, a dispensa de disciplina cursada em outra instituição fica condicionada a se tratar de disciplina cursada em mesmo nível (lato sensu) e ao atendimento de, no mínimo, 75% do conteúdo e da carga horária prevista. A solicitação de dispensa deve ser feita junto à coordenação de curso em conjunto com a coordenação de polos na EaD, conforme calendário acadêmico divulgado, e apreciada pelo professor titular da disciplina, mediada pela coordenação de curso.

Art. 34°. Em relação aos prazos para divulgação, todas as notas devem ser publicadas pelo professor/tutor em até duas semanas após o encerramento de cada disciplina, no AVA e nos respectivos sistemas acadêmicos.

Art. 35°. É resguardado ao estudante o direito de, por motivo de saúde devidamente comprovado, realizar atividades avaliativas em nova data acordada com o respectivo professor ou, em casos especiais, apreciado pelo Colegiado do Curso.

CAPÍTULO VIII – DA CERTIFICAÇÃO

Art. 36º. Fará jus ao Certificado de Conclusão do Curso de Pós-graduação lato sensu em Formação para Educação a Distância os estudantes que obtiverem frequência mínima de 75%, aproveitamento de 60% nas disciplinas e no TCC. Após concluir todas as etapas do curso e atender todas as exigências acadêmicas legais, o estudante fará jus ao diploma de Especialista em Formação para a Educação a Distância.

§ 1º - A frequência do aluno será apurada mediante o relatório de acesso ao AVA e nas atividades avaliativas como frequência, em alinhamento com o art. 30.

Art. 37º. O estudante que não concluir todos os requisitos obrigatórios para a certificação final poderá requerer, junto ao setor de registro acadêmico da sede e dos polos, a declaração das disciplinas cursadas.

CAPÍTULO IX – DAS TAXAS E SERVIÇOS

Art. 38º. Não haverá cobrança de mensalidade e/ou outros encargos relativos à oferta deste curso. Nos casos em que a carga horária dos professores não for remunerada, ela poderá ser contemplada no seu planejamento de atividade docente.

PARÁGRAFO ÚNICO. Para fins de organização dos processos seletivos, uma taxa de inscrição, definida pelo Colegiado do Curso, poderá ser aplicada.

Art. 39º. Para a oferta do curso o IFMG – Campus Ribeirão das Neves se reserva ao direito de não conceder pró-labore ou afins para os professores e técnicos envolvidos.

CAPÍTULO X – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 40º. O estudante cede ao IFMG, o direito de uso e divulgação, sem fins comerciais, de sua imagem e dos produtos e/ou produções acadêmico científicas desenvolvidas no curso.

Art. 41º. Desde que observadas as regras do regimento geral dos cursos de pós-graduação lato sensu do IFMG, técnicos administrativos e professores de quaisquer Campi do IFMG, assim como profissionais externos, podem ser credenciados no curso, mediante aprovação do Colegiado, como tutores, professores conteudistas, professores formadores ou orientadores de TCC.

§ 1 – A seleção dos candidatos servidores técnicos para atuação no curso se dará, observando as normas legais, por processo seletivo, com regras definidas anualmente pelo Colegiado do Curso, amplamente divulgado no sítio do IFMG, sede e polos.

Art. 32º. Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do Curso e, em última instância, pela Diretoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, Direção de Ensino ou órgão equivalente do Campus Ribeirão das Neves em conjunto com as Coordenações de Polo das unidades integrantes do presente consórcio.

7 ORÇAMENTO DETALHADO

7.1 Dos recursos financeiros

No âmbito dos recursos financeiros, relativos ao planejamento orçamentário do curso de Pós-graduação Lato sensu, especialização “Formação em Educação a Distância”, o edital 74/2022, trata especificamente dos processos de aplicação e cálculo de desembolso, para o detalhamento das bolsas utilizadas na execução da proposta, de forma a discriminar unidades beneficiadas, valores determinados e quantidade, tendo como referência mês e ano.

A tabela a seguir apresenta justamente tal detalhamento, no qual se especifica a oferta de disciplinas, unidades divididas por sede ofertante e polo associado, ano, mês, quantidade e valores:

Aplicação e cálculo de desembolso - Bolsas Docentes					
Pós-graduação Formação em Educação a Distância					
Disciplina	Autor-Formador*	Sede	Polo Associado	Mês/Ano	Valores
Fundamentos da EaD	Paula Andréa de Oliveira e Silva Rezende	Ribeirão das Neves	NA	A definir	R\$ 1.300,00
Educação e Tecnologias	A selecionar	NA	Ouro Preto	A definir	R\$ 1.300,00
Gestão em EaD	Paula Andréa de Oliveira e Silva Rezende	Ribeirão das Neves	NA	A definir	R\$ 1.300,00
Planejamento na EaD	A selecionar	NA	Itabirito	A definir	R\$ 1.300,00
Docência em EaD	A selecionar	NA	Ouro Branco	A definir	R\$ 1.300,00
Introdução a concepções de Ensino e Aprendizagem na EaD	A selecionar	NA	Ouro Preto	A definir	R\$ 1.300,00
Metodologias Ativas	A selecionar	NA	Santa Luiza	A definir	R\$ 1.300,00

aplicadas a EAD					
Ambientes Virtuais de Aprendizagem	A selecionar	NA	Itabirito	A definir	R\$ 1.300,00
REA e Direitos autorais	A selecionar	NA	BambuÍ	A definir	R\$ 1.300,00
Recursos Educacionais Digitais	A selecionar	NA	BambuÍ	A definir	R\$ 1.300,00
Metodologia Científica	A selecionar	NA	Santa Luzia	Não se aplica	Não se aplica
Trabalho de Conclusão de Cursos	A selecionar	Ribeirão das Neves	BambuÍ/Itabirito/Ouro Branco/Ouro Preto/Ribeirão das Neves/Santa Luzia	Não se aplica	Não se aplica
Total previsto desembolso Edital 74/2022					R\$ 13.000,00

* Na proposta do curso de Pós-graduação Lato sensu, especialização “Formação em Educação a Distância” visando a otimização dos recursos fomentados pelo IFMG, optou-se, pela junção das funções de professor autor e professor formador, tendo em vista que tal modelo já é bastante utilizado nas propostas pedagógicas de EaD, tanto no âmbito de instituições públicas, como em organizações privadas de ensino.

A tabela a seguir apresenta ainda, a distribuição de bolsas para a coordenação de curso, especificando unidade, ano, mês, quantidade e valores, em conformidade com o Edital 74/2022.

Aplicação e cálculo de desembolso - Bolsas Coordenação de Curso					
Pós-graduação Formação em Educação a Distância					
Coordenação de Curso	Autor-Formador*	Sede	Polo Associado	Mês/Ano	Valores
Paula Andréa de Oliveira e Silva Rezende	Fundamentos da EaD/Planejamento na EaD	Ribeirão das Neves	NA	08/2023 a 07/2024	R\$ 16.800,00
Total					R\$

					16.800,00
--	--	--	--	--	-----------

* Na proposta do curso de Pós-graduação Lato sensu, especialização “Formação em Educação a Distância” visando a otimização dos recursos fomentados pelo IFMG, optou-se também, que o docente responsável pela coordenação de curso, também atuasse na função de professor autor/formador, pelo menos, em um dos componentes curriculares da oferta.

Ainda no âmbito dos recursos financeiros disponíveis e gerenciáveis, cabe explicitar, que o curso de Pós-graduação Lato sensu, especialização “Formação em Educação a Distância”, utilizará um modelo descentralizado de distribuição de recursos financeiros. Nesse caso, cada campus terá a responsabilidade de gerir suas próprias matrículas, isto é, no caso do campus sede, Ribeirão das Neves, o registro e controle acadêmico serão direcionados às 120 (cento e vinte) matrículas oferecidas, enquanto os Polos Associados administrarão suas 72 (setenta e duas) vagas respectivamente. Conforme se descreveu, no caso da oferta de vagas por meio de Polo de Apoio Presencial Parceiro, as matrículas serão computadas para a unidade acadêmica responsável por formalizar o convênio, respeitando a distribuição geográfica e a relação de proximidade entre Polo Associado/Sede e Polo Parceiro.

PLANO DE APLICAÇÃO DETALHADO DESCRIÇÃO VALOR (R\$) %		
Descrição	Valor R\$*	%
1. PESSOAL DOCENTE	15.600,00	32,91%
Professores do IFMG	15.600,00	32,91%
Encargos Sociais	0	0
Professores Colaboradores	0	0
Encargos Sociais	0	0
DESPESAS		0
2. TRANSPORTE		0
Deslocamento - automóvel - ônibus	0	0
3. HOSPEDAGEM E ALIMENTAÇÃO	0	0
4. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	1.000,00	2,11%
Despesas secretaria, certificados, telefone e correio	1.000,00	2,11%
5. DESPESAS COM PUBLICAÇÃO/DIVULGAÇÃO	1.000,00	2,11%
Folders, cartazes, rádio, televisão, jornal e etc	1.000,00	2,11%
6. COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO	16.800,00	35,45%
Coordenação/estágios/supervisão	16.800,00	35,45%
7. INFRAESTRUTURA	1.000,00	2,11%
Salas, energia, água, telefone, etc.	1.000,00	2,11%

PLANO DE APLICAÇÃO DETALHADO DESCRIÇÃO VALOR (R\$) %		
8. ACERVO BIBLIOGRÁFICO	5.000,00	10,55%
9. FUNDO DE PESQUISA	5.000,00	10,55%
10. RESERVA TÉCNICA	2.000,00	4,21%
11. ALUNOS		
Previsão de nº de alunos	480	
Custo por aluno	98,55	
Total das despesas	47.400,00	100%

*Valores calculados com base nos valores do Edital 74/2022 sujeito a alterações.

7.2 Dos recursos não financeiros

No âmbito dos recursos não financeiros, relativos ao planejamento orçamentário do curso, o edital 74/2022, também orienta para a discriminação, tanto da disponibilidade de pessoal e previsão de atuação de servidores não financiados pelo IFMG, além de outros recursos disponibilizados pelas unidades envolvidas, visando oferecer a infraestrutura necessária a execução da proposta formativa.

No caso específico, do curso de Pós-graduação Lato sensu, especialização “Formação em Educação a Distância” tal detalhamento é entendido como forma de contrapartida da sede, polos associados e parceiros, visando viabilizar a presente oferta.

8. INFRAESTRUTURA

8.1 Infraestrutura do Campus sede

No caso do campus Ribeirão das Neves, sede ofertante do curso, caberá a essa unidade, a indicação de 02 (dois) professores mediadores, para acompanhamento das 10 (dez) disciplinas desenvolvidas pela proposta. Nesse sentido, o presente modelo de oferta dispõe que, cabe à sede ofertante, oferecer um maior número de vagas, em relação aos demais polos associados e parceiros, no caso do presente projeto de curso, um total de 120 (cento e vinte) vagas.

Assim, de acordo com os parâmetros vigentes do IFMG, a cada 60 (sessenta) vagas oferecidas nas disciplinas na modalidade a distância, o professor formador responsável pelo componente, conta com o apoio didático-pedagógico de um docente mediador, em alinhamento com a Instrução Normativa PROEN nº 5 de 24 de maio de 2019. Nesse particular, para a previsão da atuação de professores mediadores ou funções similares, como moderadores e/ou tutores, optou-se na presente proposta, em se referenciar na instrução normativa supracitada.

Com isso, o presente projeto de curso, apresenta que o campus ofertante, deve disponibilizar por meio de sua regulamentação interna de distribuição de encargos didáticos, a indicação dos respectivos professores mediadores, no caso de não contar com financiamento do IFMG (Reitoria ou própria unidade) para pagamento de bolsas. Tal previsão está prevista no inciso V do artigo 15 da Resolução nº 36 de 16 de

dezembro de 2021, que trata da jornada de trabalho docente do IFMG, como uma das contrapartidas para execução da oferta.

Além da indicação dos professores mediadores, o campus sede também deve apresentar como contrapartida, no âmbito da oferta do curso de Pós-graduação “Formação em Educação a Distância” a delegação do servidor responsável por realizar a gestão do MOODLE no campus, conforme expresso na Portaria interna da unidade, nº 134 de 09 de agosto de 2021. Caberá ao servidor em questão, atuar no acompanhamento e gestão dos processos de produção de conteúdo das disciplinas do curso, quando essas forem parametrizadas para o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

No caso, da oferta em questão, a organização e gerenciamento de conteúdo das disciplinas será realizada pelo AVA e nesse aspecto, será função do gestor MOODLE do campus de Ribeirão das Neves, promover a interlocução/mediação, entre a equipe de docentes, que atuarão como professores autores e formadores, e a equipe de gestão do AVA, que tem sua gestão vinculada à Reitoria. Tal alinhamento será conduzido pela liderança da Coordenação de Curso, que providenciará os fluxos internos e procedimentos necessários para a integração aqui prevista.

Para além, das contrapartidas específicas, descritas acima, será função do campus sede, também compartilhar outras formas de contrapartida, em conjunto com as demais unidades, que atuarão como Polos Associados EaD na oferta. Dentre elas, se destacam, as indicações de professores orientadores de TCC e o processo de alinhamento, entre os espaços de produção (estúdios) de cada campus envolvido na oferta e a equipe multidisciplinar da Reitoria. A equipe multidisciplinar formada pela Reitoria irá atuar no suporte ao curso, particularmente, na parte da produção de materiais didático-pedagógicos, no âmbito das ofertas fomentadas pelo edital 74/2022.

Nesse ponto específico, o servidor delegado por cada campus, para oferecer apoio técnico ao estúdio, deverá ter uma atuação conjunta com a equipe da Reitoria. Tais profissionais, também atuarão, no sentido de orientar os professores autores-formadores na tarefa de planejamento e elaboração dos materiais didático-pedagógicos da oferta, também com a mediação e liderança da Coordenação de Curso, estabelecendo uma articulação entre as ações de produção do campus e a equipe multidisciplinar da Reitoria.

8.2 Recursos Humanos envolvidos

Além dos professores designados por disciplina conforme item 4, desse PPC, propõe-se a seguinte estrutura de recursos humanos:

Equipe executora Pós-graduação Formação em Educação a Distância				
Função	Titulação	Unidade	Meta	Objetivo
Coordenador de Curso	Doutorado	Sede	Conclusão turma 1	Acompanhar e propiciar a conclusão da turma 1 do curso de PG

				para EaD
Coordenador de Polo	Doutorado Mestrado	Polos Associados	Infraestrutura do campus	Propiciar o desenvolvimento do curso, no que tange a infraestrutura (em todos os níveis) no campus
Professor Autor-Formador	Mestrado Doutorado	Multicampi	Formação dos alunos	Preparar o material pedagógico e acompanhar os alunos no desenvolvimento da disciplina
Professor Mediador	Mestrado Doutorado	Editais Complementares Reitoria e/ou indicação sede/polos	Acompanhar a turma	Acompanhar a turma no desenvolvimento das disciplinas e intermediar a comunicação com o campus e os professores autores/formadores
Professor Orientador de TCC	Mestrado/Doutorado	Contrapartida dos polos associados	Acompanhar o TCC	Orientar os grupos na elaboração do TCC
Apoio Técnico (Espaço de Produção da Sede e Polos Associados)	servidor indicado pela unidade com formação compatível	Contrapartida dos polos associados	Acompanhamento da produção de materiais do curso	Acompanhar e auxiliar na execução dos materiais nos espaços audiovisuais
Gestor MOODLE	servidor indicado pela unidade com formação compatível	Contrapartida dos polos associados	Gerenciamento do AVA	Propiciar o bom funcionamento do AVA no decorrer do curso
Ponto focal AVA	Membro da equipe da Tecnologia da Informação com formação compatível	Reitoria	Padrão de gerenciamento pedagógico no AVA	Propiciar o bom funcionamento do AVA no decorrer do curso

Ponto focal Equipe Multidisciplinar Reitoria	Bolsistas especialista em produção de materiais	Reitoria	Indicadores de produção de materiais do curso	Integrar a equipe do curso, no campus com a reitoria
---	--	----------	---	--

8.3 Recursos materiais necessários

Cada campus que aderiu ao projeto vai oferecer: a) a infraestrutura do campus; b) os serviços da secretaria em conjunto com o material necessário ao suporte acadêmico ao aluno; c) os serviços do Núcleo de Apoio ao Educando (NAE) em conjunto com o material necessário à prestação do serviço de atendimento ao educando; d) os serviços do Núcleo de Atendimento as Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNEE) em conjunto com o material necessário à prestação do serviço de atendimento às pessoas com necessidades educacionais especiais, assim como apoio ao desenvolvimento dos materiais didáticos específicos para cada caso; e) o apoio logístico do curso, para fins da garantia de suporte às questões de ordem administrativa e eventuais apoios - acadêmico aos estudantes e/ou pedagógico aos docentes, sobretudo, em caso de realização de atividades na sede e polos; f) os equipamentos de apoio e suporte, tais como os acervos disponíveis, laboratórios, espaços para estudos e pesquisas, dentre outros, oferecendo também o suporte necessário ao Coordenador de Curso para o funcionamento da oferta.

8.4 Tecnologia

Será disponibilizado o AVA institucional, para fins da oferta do fomento dos cursos EaD. Nesse sentido, caberá à Coordenação de Curso estabelecer, em conjunto com o campus, respectivos polos associados e a própria equipe gestora do AVA na Reitoria e nos campi, o fluxo operacional necessário para alimentação do AVA. Os fluxos devem oferecer, portanto, diretrizes para os prazos das postagens e as orientações acadêmicas básicas do curso, de forma a estabelecer um padrão mínimo de funcionamento da oferta. O uso do AVA Institucional foi estabelecido na Instrução Normativa 01/2020.

Tais regramentos, também devem estabelecer parâmetros pedagógicos no tocante a estruturação de conteúdos, para fins de facilitar a organização dos itinerários formativos, nas formas das atividades e funcionalidades disponíveis no AVA, em alinhamento com o perfil discente e o nível de formação em questão.

As disciplinas a serem ofertadas utilizarão como metodologias e estratégias de ensino:

- Aulas expositivas em formato de vídeo aulas/vídeos/áudio aulas;
- Seminários em formato de fórum;
- Discussão e Debate em formato de chat;
- Dissertações para estudo prévio de conteúdos com participações em fóruns
- Palestras e Entrevistas em formato de vídeos;
- Resolução de Exercícios no AVA;
- Estudos Dirigidos no AVA;
- *Classroom* (sala de aula invertida)

- Resolução de Problemas

Os recursos didáticos e multimídias propostos envolvem:

- Mapa Conceitual;
- Slides narrados;
- Filmes;
- Material Didático com Orientação de Estudos;
- Chat;
- Fórum;
- Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

O curso contará com os estúdios audiovisuais de cada campus e da Reitoria para a produção dos materiais didáticos específicos para a EaD, prevê a participação de técnicos especialistas, nas áreas de supervisão pedagógica, designer instrucional, designer gráfico, editor de hipermídias, revisor linguístico, suporte de tecnologia da informação e tradutor/ intérprete de Libras, que deverão cooperar com a equipe de gestores, docentes e colaboradores da Pós-graduação “Formação em Educação a Distância”, com vistas a estruturação do curso, sobretudo, na parte da produção de materiais.

Desse modo, também caberá à Coordenação de Curso estabelecer, em conjunto com a sede ofertante, respectivos polos associados e a referida equipe multidisciplinar, os fluxos operacionais de produção, no sentido de otimizar a utilização dos estúdios das unidades envolvidas, com a antecedência necessária a elaboração e disponibilização dos recursos didáticos.

Portanto, os prazos e a definição de padrões mínimos para os materiais adotados no curso, o alinhamento, entre o trabalho dos colaboradores dos campi e da equipe central da Reitoria, são alguns dos elementos fundamentais, que deverão ser encaminhados para a execução da proposta pedagógica do curso, assim como, os detalhamentos para execução.

Cada disciplina, possui em seu plano de ensino (PE) inicial a utilização de recursos didáticos e tecnológicos específicos para sua execução, assim como orientações para os encontros síncronos necessários.

Outros recursos tecnológicos poderão ser utilizados a critério do docente como softwares de acesso livre, softwares pagos devidamente licenciados, web e seus recursos, desde que não possuam custos para os discentes.

9 CALENDÁRIO COM O PERÍODO DE INSCRIÇÃO, SELEÇÃO, MATRÍCULA, OFERECIMENTO DO CURSO, ENTREGA E DEFESA DE MONOGRAFIA OU TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

DATA DE INÍCIO E FIM	ETAPA
03/09/2024 à 31/10/2024	Publicação do Edital do Curso e Inscrições
03/09/2024 à 23/09/2024	Pedido de Isenção das inscrições
27/09/2024	Resultado dos pedidos de isenção deferidos
01/10/2024 à 04/10/2024	Seleção e Publicação das Inscrições Deferidas
07/10/2024 à 08/10/2024	Interposição de Recursos
10/10/2024	Publicação das inscrições deferidas e aptas a realizar a prova de seleção
13/10/2024	Prova de Seleção
14/10/2024	Divulgação do Gabarito da Prova de Seleção
15/10/2024 à 16/10/2024	Interposição de Recursos
18/10/2024	Resultado preliminar da primeira etapa do processo seletivo
21/10/2024 à 22/10/2024	Interposição de Recursos
23/10/2024 à 25/10/2024	Convocação para a Comissão de Heteroindentificação do IFMG
28/10/2024	Resultado preliminar da segunda etapa do processo seletivo
29/10/2024	Interposição de Recursos
01/11/2024	Resultado final do processo seletivo
04/11/2024 à 08/11/2024	Inscrições de primeira chamada
11/11/2024 à 14/11/2024	Inscrições Segunda Chamada
18/11/2024 à 02/12/2024	Boas-Vindas! Integração do Curso e Sistema
03/12/2024 à 16/12/2024	Oferta Disciplina 1-
17/12/2024 à 30/12/2024	Recesso Escolar
31/12/2024 à 30/01/2025	Férias Escolares
04/02/2025 à 17/02/2025	Oferta Disciplina 1- Conclusão
18/02/2025 à 17/03/2025	Oferta Disciplina 2
18/03/2025 à 14/04/2025	Oferta Disciplina 3
15/04/2025 à 12/05/2025	Oferta Disciplina 4
13/05/2025 à 09/06/2025	Oferta Disciplina 5
10/06/2025 à 07/07/2025	Oferta Disciplina 6
08/07/2025 à 11/07/2025	Período de Trancamento e Matrícula para o segundo semestre 2025
08/04/2025 à 11/04/2025	Período trancamento de matrícula
14/07/2025 à 31/07/2025	Recesso Escolar
05/08/2025 à 01/09/2025	Oferta Disciplina 7
02/09/2025 à 27/09/2025	Oferta Disciplina 8

30/09/2025 à 27/10/2025	Oferta Disciplina 09
28/10/2025 à 24/11/2025	Oferta Disciplina 10
25/11/2025 à 12/12/2025	Período de Trancamento e Matrícula para o primeiro semestre 2026
15/12/2025 à 31/01/2026	Recesso Escolar e férias escolares
30/04/2026	Data limite para aceite ou publicação de TCC
30/06/2026	Data limite para apresentação do TCC.

10. PÚBLICO-ALVO

Professores da rede pública e privada de ensino que atuem na educação em qualquer nível. Profissionais que possuem licenciatura em qualquer área do conhecimento. Profissionais de outras áreas de formação. Servidores do IFMG interessados em atuar na Educação a Distância.

11.SISTEMA DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO PROCESSO DE OFERTA DO CURSO

A avaliação docente e do respectivo tutor se dará após a finalização da disciplina, a partir de um questionário autoaplicável, identificado e abrangerá os aspectos técnicos, pedagógicos, uso do ambiente virtual de aprendizagem (AVA), interação com os estudantes, material didático, e metodologia de trabalho (como formação do professor/tutor).

A avaliação da coordenação de curso se dará após a finalização do curso a partir de um questionário autoaplicável, identificado e abrangerá os aspectos gerenciais e administrativos da coordenação, assim como, carga horária do coordenador disponível para o atendimento do estudante, a gestão do curso, a relação com os docentes e discentes, a oferta do curso, dentre outros que permitam a melhoria contínua.

O atendimento administrativo, a infraestrutura e a dinâmica de oferta, o planejamento estrutural, a infraestrutura tecnológica, os polos parceiros e polos associados, assim como as instalações à serviço do curso serão avaliadas a partir de um questionário autoaplicável e abrangerá os aspectos de atendimento dos órgãos administrativos ligados ao curso como secretaria, biblioteca, suporte tecnológico (critérios de análise para infraestrutura física e virtual, para os recursos de tecnologia, suporte da TI, registro acadêmico, disponibilização de documentos, acervo virtual da biblioteca, a articulação da sede com os polos, dentre outros que permitam a melhoria contínua).

12. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

Espera-se que ao final do curso o egresso possa ter desenvolvido fundamentos teóricos, técnicos e comportamentais que permitam, em sua atuação profissional, aplicar seu conhecimento e habilidades na educação a distância.

13. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

A proposta do curso de Pós-graduação Lato Sensu em Formação para Educação a Distância tem como objetivo capacitar o egresso para:

- ✓ Desenvolver uma postura crítica, criativa e inovadora capaz de estimular a produção do conhecimento;
- ✓ Desenvolver uma prática docente reflexiva na educação a distância;
- ✓ Problematicar e propor soluções aos problemas específicos da educação a distância;
- ✓ Utilizar corretamente a legislação educacional e afins, vigentes no país;
- ✓ Implementar práticas inovadoras, ativas com a incorporação das TDIC's na educação;
- ✓ Construir um planejamento educacional eficiente e eficaz;
- ✓ Conectar as metodologias de ensino aos estilos de aprendizagem dos discentes;
- ✓ Aplicar e incorporar o uso das TDIC's como ferramenta pedagógica;
- ✓ Conhecer e aplicar a Educação a Distância e suas especificidades no cotidiano escolar.

14. CONTROLE DE FREQUÊNCIA

Conforme previsto no Regulamento do curso e conforme Resolução nº 37, de 10 de dezembro de 2020, que dispõe sobre a aprovação do Regulamento dos Cursos de Pós-Graduação do IFMG, a apuração de frequência se dará por meio do cumprimento das atividades avaliativas realizadas nos respectivos componentes curriculares.

15. REQUISITOS PARA A CONCLUSÃO

Fará jus ao Certificado de Conclusão do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Formação para a EaD os estudantes que obtiverem frequência mínima, de conformidade com a Resolução 37 de 10 de dezembro de 2020 e aproveitamento de 60% nas disciplinas e no TCC. Após concluir todas as etapas do curso e atender todas as exigências acadêmicas legais, o estudante fará jus ao Especialista em Formação para EaD.

16. CARGA HORÁRIA DEDICADA AO CURSO DE CADA PROFISSIONAL ENVOLVIDO, COM INDICAÇÃO DE SEU PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO

DOCENTE	CARGA HORÁRIA	%CARGA HORÁRIA²	PERCENTUAL DE PARTICIPAÇÃO NA CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO
Paula Andréa de Oliveira e Silva Rezende	30	8,33%	8,33%
A selecionar	30	8,33%	8,33%
A selecionar	30	8,33%	8,33%
A selecionar	30	8,33%	8,33%

² A carga horária dedicada de cada docente respeita o limite máximo de 1/5 (um quinto) da carga horária total das disciplinas do curso.

Pedro Marinho Sizenando Silva	30	8,33%	8,33%
A selecionar	30	8,33%	8,33%
A selecionar	30	8,33%	8,33%
A selecionar	30	8,33%	8,33%
A selecionar	30	8,33%	8,33%
A selecionar	30	8,33%	8,33%
Cristiane Anacleto	30	8,33%	8,33%
A selecionar	30	8,33%	8,33%

17. CERTIFICAÇÃO

De acordo com o Regulamento do curso e conforme Resolução nº 37, de 10 de dezembro de 2020, que dispõe sobre a aprovação do Regulamento dos Cursos de Pós-Graduação do IFMG, o órgão responsável pelo Registro Escolar do Campus do IFMG, no qual o aluno está matriculado, expedirá o certificado a que farão jus os estudantes aprovados, acompanhados do histórico escolar.

18. DEMAIS NORMAS DE FUNCIONAMENTO

18.1 Modelo de Oferta do Curso

O modelo de oferta do curso tem por intento, ao longo do processo, oferecer ao discentes vivências educativas, criativas, reflexivas e dinâmicas, de forma a habilitar o aluno a elaborar e desenvolver práticas pedagógicas singulares em consonância com a realidade social, durante toda sua trajetória acadêmica

MODELO DE OFERTA DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM EDUCAÇÃO NA MODALIDADE A DISTÂNCIA	
Características Principais	É um curso totalmente a distância, pensado para o discente rever e ressignificar a atuação na educação, em um mundo moderno e em constante transformação. Durante todo o curso, são utilizadas as tecnologias digitais de informação e comunicação, com planejamento e mediação das disciplinas pelos professores responsáveis e dedicados. O atendimento ao discente é feito pelos canais exclusivamente para este fim e há atendimento presencial com agendamento no campus sede e nos polos associados. O Campus sede possui uma estrutura completa de laboratórios, salas de aula, biblioteca física e online, tecnologia da informação, secretaria acadêmica e estúdio audiovisual, assim como os polos associados.
Nível do Curso	Pós-graduação Lato Sensu
Oferta de Disciplinas	São ofertadas duas disciplinas por módulo. Cada módulo é composto por 4 (quatro) semanas de 7h30m dedicada para cada disciplina. O professor autor é o professor formador que acompanha a oferta da disciplina auxiliado por tutores.
Equipe do Curso	A equipe de gestão do curso será composta por um

	<p>Coordenador de Curso, um colegiado com 3(três) representantes docentes, um representante do corpo técnico pedagógico e dois discentes do curso .</p> <p>O corpo docente é formado por professores mestres e doutores da Instituição, dos diversos campi e que atuam diretamente no planejamento e execução da disciplina em consonância com o PPC.</p> <p>O corpo técnico é formado por profissionais de pedagogia, psicologia, assistência estudantil, técnicos em assuntos educacionais e servidores administrativos que colaboram nas diversas áreas no Campus sede e nos polos associados como administração e planejamento, tecnologia da informação, laboratórios de informática, secretaria acadêmica, laboratórios de inovação e na gestão geral e de ensino no Campus.</p>
Tecnologias Utilizadas	Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA-Moodle), videoaulas, áudio-aulas, plataformas de vídeo, áudio e fotos, redes sociais, webconferências, material online e disponível para impressão.
Planejamento e Mediação	O planejamento e a mediação da disciplina são feitos pelo docente responsável por ela. No planejamento da disciplina constam a elaboração do E-Book, do cronograma detalhado constando as datas limites, das videoaulas e áudio-aulas, assim como das estratégias e metodologias de ensino na EaD e os recursos didáticos para a EaD.
Sede/Polos	O modelo de oferta propõe um Campus Sede e polos associados compostos por outros campi da instituição e associados por convite
Infraestrutura do Campus Sede/Polos Associados	O Campus Sede e os Polos Associados possuem infraestrutura física como salas de aulas, bibliotecas, laboratórios de informática, equipe de apoio NAE e NAPNEE, instância moodle, além dos recursos humanos necessários ao desenvolvimento do curso.
Atendimento ao aluno	O atendimento ao aluno é feito por telefone, por chat ou por WhatsApp exclusivamente para esta finalidade e também de forma presencial. Os alunos são acompanhados por todo o curso por um servidor de referência como apoio à sua trajetória acadêmica.
Estrutura para atendimento ao aluno	O discente conta com uma estrutura completa no Campus sede assim como nos polos associados como salas de aula, laboratórios de informática, laboratórios de inovação, biblioteca física e online, secretaria acadêmica e estúdio audiovisual.
Atendimento presencial	O atendimento presencial é feito, preferencialmente por agendamento, para uma solução ágil e tempestiva.
Avaliação	As avaliações são a distância de acordo com a legislação vigente. Nos casos que são necessários atendimento especial, é dada toda a tratativa indispensável a cada caso individualmente pela equipe docente e pelo Núcleo de

	Atendimento a Pessoas com necessidades especiais (NAPNEE)
Dificuldades Comuns	<p>A maior dificuldade na implantação do modelo de oferta é a falta de institucionalização da EaD na instituição, a regulamentação sobre a modalidade EaD ainda incipiente e superficial.</p> <p>Os recursos humanos são escassos e dependem da participação voluntária na modalidade. Há uma resistência à modalidade por uma parte dos servidores o que dificulta ações de convencimento para atuação no curso.</p> <p>Os recursos financeiros são pequenos, motivo pelos quais é cobrada uma taxa de inscrição no processo seletivo para permitir algumas ações no curso.</p> <p>A qualidade dos cursos nessa modalidade é constantemente questionada pela imprensa, pelo Estado, por servidores da instituição, dos próprios alunos de outros cursos presenciais embaçando as ações de qualidade propostas, o planejamento cuidadoso das atividades e o capital intelectual e <i>know how</i> dos envolvidos</p>

Os casos não contemplados neste Projeto Pedagógico de Curso serão verificados e analisados pelo Colegiado do Curso de Pós-graduação lato sensu em Formação para Educação a Distância e pelas demais instâncias regimentais.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Patrícia. Tecnologias digitais em sala de aula: o professor e a reconfiguração do processo educativo. Invest. Práticas vol.8 no.1 Lisboa mar. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.25757/invep.v8i1.124> . Acesso em 10 out. 2022.

ALVES, Lynn; NOVA, Cristiane. (Org.) **Educação a distância: uma nova concepção de aprendizado e interatividade**. São Paulo: Futura, 2003.

ANDRADE, Luiz Antônio da Rocha. **Educação a Distância e Ensino Presencial: convergência de tecnologias e práticas educacionais**. 2011. 146f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2011. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=000852400>> Acesso em: 04 maio 2020

ANDREA CRISTINA FILATRO. Como preparar conteúdos para EAD. 1. São Paulo, 2018. 0. ISBN 9788553131402.

ANDREA CRISTINA FILATRO; SABRINA M CAIRO BILESKI. **PRODUÇÃO DE CONTEÚDOS EDUCACIONAIS**. 1. São Paulo, 2015. 480. ISBN 9788502635890.

APRENDIZAGEM ATIVA. Disponível em: <https://revistaeducacao.com.br/2013/07/15/aprendizagem-ativa/>. Acesso em: 22 jun. 2022.

AQUINO, Ítalo de Souza. **Como escrever artigos científicos**: sem rodeios e sem medo da ABNT: maneiras práticas para uma boa escrita de resumos, monografias, dissertações, teses e projetos de pesquisa. 9. ed. rev. e ampliada. São Paulo: Saraiva Uni, 2019. E-book. ISBN 9788571440289.

ARETIO, Lorenzo Garcia. *Educación a distancia: ayer y hoy*. Universidad Nacional de Educación a Distancia. Espanha. 2014. Disponível em: <www.quadernsdigitals.net/datos_web/.../1.../10.pdf>. Acesso em: 07 maio 2020.

AS INTERAÇÕES MEDIADAS por tecnologias digitais em tempos de coronavírus. Disponível em: <https://suaciencia.org/colunas/as-interacoes-mediadas-por-tecnologias-digitais-em-tempos-de-coronavirus/>. Acesso em: 22 de junho de 2022.

ASSMAN, Hugo. **Reencantar a educação**: Rumo a sociedade aprendente. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MANTENEDORAS DE ENSINO SUPERIOR. Observatório da Educação Superior: otimização de oferta maio/2022. Disponível em: **Observatório da educação superior: otimização de oferta - edição maio/2022** (abmes.org.br). Acesso em 24 nov. 2022.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: informação e documentação - trabalhos acadêmicos - apresentação. 3. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6022: informação e documentação - artigo em publicação periódica técnica e/ou científica - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

AZEVEDO, Celicina Borges. **Metodologia científica** ao alcance de todos. 2. ed.-. Barueri, SP: Manole, 2009. E-Book ISBN 9788520428979.

BARROS, Daniela Melaré Vieira; OKADA, Alexandra; KENSKI, Vani. Coletividade aberta de pesquisa: os estilos de coaprendizagem no cenário online. **Revista Educação, Formação & Tecnologias**. Braga, Portugal. v.5, n.2, p. 11-24, dez.2012. Disponível em: <<http://eft.educom.pt/index.php/eft/issue/view/17>>. Acesso em: 13 maio 2020

BEDER, D. M.; OTSUKA, J. L. A platform for customization and publication of open educational games. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO, 2019, Brasília. Anais... Brasília: SBIE, 2019

BEHR, A.; MILL, D. Gestão estratégica da Educação a Distância. In: MILL, D. Dicionário Crítico de Educação e Tecnologias e de Educação e Tecnologias. Campinas: Papyrus, 2018. p. 303-310.

BELDA, F. R. Um modelo estrutural de conteúdos educativos para educação digital interativa. 2009. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) – Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo, São Carlos, 2009.

BELLONI, Maria Luiza. **Educação a Distância**. 5 ed. Campinas: Autores Associados, 2008.

BELLONI, Maria Luiza. **Educação a distância**. Editora Autores Associados BVU, 2021. 18. ISBN 9786588717547.

BERBEL, N. A. N. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, jan./jun. 2011. Disponível em: http://ole.uff.br/wp-content/uploads/sites/433/2018/08/berbel_2011.pdf. Acesso em 11 out. 2022.

BORBA, Marcelo de Carvalho; SANTOS MALHEIROS, Ana Paula Dos; ZULATTO, Rúbia Barcelos Amaral. **Educação a Distância online**. Autêntica Editora - 2020 160. ISBN 9786586040760.

BRASIL, Lei nº 14.533 de 11 de janeiro de 2023. Institui a Política Nacional de Educação Digital e altera as Leis 9394 de 20 de dezembro de 1996 (Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional), 9448 de 14 de março de 1997, 10.260 de 12 de julho de 2001 e 10.753 de 30 de outubro de 2003. Disponível em: [L14533 \(planalto.gov.br\)](http://www.planalto.gov.br/L14533). Acesso em 04 fev.2023.

BRASIL. Portaria MEC-CAPES nº 315 de 30 de dezembro de 2022. Acolhe nos termos do Parecer CNE CP n° 14 de 2022 a utilização do processo híbrido de ensino e aprendizagem pelos programas de pós-graduação. Disponível em: [Portaria Capes nº 315 \(abmes.org.br\)](http://www.abmes.org.br/Portaria-Capes-n-315). Acesso em 04 fev. 2023.

BRIGGS, A.; BURKE, P. Uma história social da mídia: de Guttenberg à Internet. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

BRITO, Glaucia da Silva; PURIFICAÇÃO, Ivonélia da. Educação e novas tecnologias: um (re)pensar - 2ª Edição. Editora Intersaberes 136 ISBN 9788544301579.

BRYAN, Newton Antônio Paciulli. **Educação, trabalho e tecnologia**. 1992. 524f. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estadual de Campinas. Campinas/SP, 1992. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=vtls000050738>. Acesso em: 03 maio 2020.

CALVO, Alfredo Hernando. Viagem à escola do século XXI: assim trabalham os colégios mais inovadores do mundo. São Paulo: Fundação Telefônica Vivo, 2016. Disponível em: [04-11-16-viagem-a-escola-do-seculo-xxi2.pdf \(fundacaotelefonicavivo.org.br\)](http://www.fundacaotelefonicavivo.org.br/04-11-16-viagem-a-escola-do-seculo-xxi2.pdf). Acesso em 10 out. 2022.

CANTERLE, N. M.; FAVARETTO, F. Proposta de um modelo referencial de gestão de indicadores de qualidade na instituição universitária. Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, Rio de Janeiro, v. 16, n. 60, p. 393-412, 2008.

CASARIN, Helen de Castro Silva. CASARIN, Samuel José. **Pesquisa Científica**: da teoria à prática [recurso online]. Editora Intersaberes. Curitiba, PR. 2012.

CASTELLS, M.; CARDOSO, G. (Orgs.). A Sociedade em Rede: do conhecimento à acção política. Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 2006. Disponível em: . Acesso em: 03 fev. 2023.

CASTRO, Claudio de Moura. **A Prática da Pesquisa - 2ª edição**. Editora Pearson 192 ISBN 9788576050858.

CHRISTENSEN, Clayton M. Eyring, Henry J. **A Universidade Inovadora: mudando o DNA do ensino superior de fora para dentro**. Porto Alegre: Bookman, 2012.

CORTELAZZO, Iolanda Bueno de Camargo. **Prática pedagógica, aprendizagem e avaliação em educação a distância**. Editora Intersaberes - 2013 232. ISBN 9788582124994.

CORTELAZZO, Iolanda Bueno de Camargo. Prática pedagógica, aprendizagem e avaliação em educação a distância. Editora Intersaberes 232 ISBN 9788582124994.

CYSNEIROS, Paulo Gileno. Gestão de Tecnologias da Informação e comunicação na escola. Recife, 2006. Disponível em: www.moodle.ufba.br/mod/resource/view.php?id=1370. Acesso em: 15 maio 2020.

DANIEL MILL. Docência virtual: Uma visão crítica. Papirus Editora 308 ISBN 9788544900550.

DAVENPORT, Thomas Hayes. **Ecologia da informação: por que só a tecnologia não basta para o sucesso na era da informação**. 5. ed. São Paulo: Futura, 2002.

DE SORDI, José Osvaldo. **Desenvolvimento de projeto de pesquisa**. São Paulo: Saraiva, 2017. E-book. ISBN 9788547214975.

DIAS, Paulo. Inovação pedagógica para a sustentabilidade da educação aberta e em rede. **Revista Educação, Formação e Tecnologias**. Braga, Portugal, v.6, n.2, p.4-14, jul.dez.2013. Disponível em: <<http://eft.educom.pt/index.php/eft/issue/view/19>>. Acesso em: 14 maio 2020.

DIEHL, Astor Antônio; TATIM, Denise Carvalho. **Pesquisa em Ciências Sociais aplicadas: métodos e técnicas**. São Paulo: Prentice Hall, 2004. 168 p.

ENSINO REMOTO: como tirar o melhor proveito do Google Classroom. Disponível em:<https://novaescola.org.br/conteudo/19591/ensino-remoto-como-tirar-o-melhor-proveito-do-google-classroom>. Acesso em: 22 jun. 2022.

EYNG, Ana Maria. **Currículo Escolar**. Editora Intersaberes 144 ISBN 9788582121825.

FARDO, M. L. A Gamificação Aplicada em Ambientes de Aprendizagem. **Novas Tecnologias na Educação**, v. 11, n. 1, jul. 2013.

FERREIRA, W. C.; OLIVEIRA, C. A. O Scratch nas aulas de matemática: caminhos possíveis no ensino das áreas de figuras planas. Cadernos Cenpec | Nova série, v. 8, n. 1, 2018

FRANCO, M. A. M. Elaboração de material impresso: conceitos e propostas In: CORRÊA, J. (Org.). Educação a distância: Orientações metodológicas. Porto Alegre: Artmed, 2007. p. 21-35.

FREITAS, Wesley R S; JABBOUR, Charbel J C. Utilizando estudo de caso (s) como estratégia de pesquisa qualitativa: boas práticas e sugestões. Revista Estudo & Debate, [S.l.], v. 18, n. 2, dez. 2011. ISSN 1983-036X. Disponível em: Acesso em: 17 ago. 2022.

GEMIGNANI, Elizabeth Yu Me Yut. Formação de Professores e Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem: Ensinar Para a Compreensão. Revista Fronteira das Educação, Recife / PE, v. 1, n. 2, p. 1-27, jan. 2012. Disponível em: https://www.academia.edu/24463045/Forma%C3%A7%C3%A3o_de_Professores_e_Metodologias_Ativas_de_Ensino_Aprendizagem_Ensinar_Para_a_Compreens%C3%A3o. Acesso em 11 out. 2022.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999. 206 p.

GOMES, T. S. L. Desenvolvimento de ambientes virtuais: novos desafios. In: CORRÊA, J. (Org.). Educação a distância: Orientações metodológicas. Porto Alegre: Artmed, 2007. p. 47-66.

GRAVATÁ, André; PIZA, Camila; MAYUMI, Carla; SHIMAHARA, Eduardo. Volta ao mundo em 13 escolas. São Paulo: Fundação Telefônica Vivo, 2013. Disponível em: [Volta ao Mundo em 13 Escolas - Fundação Telefônica Vivo \(fundacaotelefonica.org.br\)](https://www.fundacaotelefonica.org.br/volta-ao-mundo-em-13-escolas). Acesso 10 out. 2022.

GROSSEK, Gabriela. MARINHO, Simão Pedro P. TARCIA, Lorena. Educação a distância baseada na web 2.0: a emergência de uma pedagogia 2.0. Revista Educação & Linguagem. v.12, n.19, janeiro/junho 2009 p.111.123 Disponível em: http://www.pucminas.br/imagadb/mestrado_doutorado/publicacoes/PUA_ARO_A_RQUI20120827100102.pdf. Acesso em: 12 maio 2020.

GUAREZI, Rita de Cássia Menegaz; Matos, Márcia Maria de. Educação a Distância Sem Segredos. Editora IBPEX 154 ISBN 9788578381783.

HIDAL, Sílvia. Métodos de exposição de conteúdo e de avaliação em EAD. Editora Labrador 136 ISBN 9788593058028.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Sinopse Estatística da Educação Superior 2021. Brasília: Inep, 2022. Disponível em: <<https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/sinopses-estatisticas/educacao-superior-graduacao>>. Acesso em: 10 nov. 2022.

IVANI FAZENDA (ORG.). **A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento**. Papirus Editora 160 ISBN 9788530811518.

JODELET, Denise. Representações sociais: um domínio em expansão. Disponível em <http://portaladm.estacio.br/media/3432753/jodelet-drs-um-dominio-em-expansao.pdf> Acesso em: 26 abr.2020.

JOSÉ MANUEL MORAN. A educação que desejamos: Novos desafios e como chegar lá. Papirus Editora 180 ISBN 9788530810894.

KENSKI, Vani Moreira. Tecnologias e tempo docente. Papirus Editora 176 ISBN 9788530810948.

KOCHE, José Carlos. **Fundamentos da Metodologia Científica**: teoria da ciência e da iniciação a pesquisa [E-Book]. 34 Ed. Petrópolis, Rio de Janeiro. Vozes, 2015.

LÉVY, P. As tecnologias da Inteligência: O futuro do pensamento na era da informática. São Paulo: Editora 34, 2004.

LÉVY, Pierre. Tecnologias intelectuais e modos de conhecer: nós somos o texto. 16 maio, 1998. Disponível em **Pierre Lévy: nós em nós todos – Cultura e Mercado** Acesso em 11 out. 2022.

LIMA, Maria das Graças Silva. Educação a distância: conceituação e historicidade. **Revista UNAMA**, Belém, ano 4, n.1, p.61-77, setembro. 2003. Disponível em: http://nead.unama.br/site/bibdigital/pdf/artigos_revistas/33.pdf. Acesso em: 06 ago. 2022.

LITTO, Frederic Michael; Formiga, Manuel Marcos Maciel (orgs.). Educação a Distância: o estado da arte. Editora Pearson 480 ISBN 9788576051978.

LOPES, Luís Fernando; FARIA, Adriano Antônio. Práticas Pedagógicas em EaD. Editora Intersaberes 144 ISBN 9788544300671.

LOVATO, Fabrício Luiz. Et. Al. Metodologias ativas de aprendizagem: uma breve revisão. Acta Scientiae. Canoas: v.20, n.2, p.154-171, mar./abr. 2018. Disponível em: **(64) Metodologias Ativas de Aprendizagem: uma Breve Revisão / Active Learning Methodologies: A Brief Review | Fabricio Luís Lovato - Academia.edu**. Acesso em 11 out. 2022.

LUCAS DA CRUZ SILVA; YARA OTHON TEIXEIRA ORDINE. **Planejamento docente**. 1. São Paulo, 2021. 0. ISBN 9786558110286.

LUCENA, Simone; OLIVEIRA, José Maria Aleluia. Culturas Digitais na Educação no Século XXI. Revista Tempos e Espaços em Educação. Vol. 7, n.14 setembro/dezembro 2014. Disponível em: <http://www.seer.ufs.br/index.php/revtee/article/viewFile/3449/3012>. Acesso em: 30 jul. 2022

MACONI, Neusa Maria. PULGA, Roseli Vicente. O computador no processo de ensino-aprendizagem: Prática e atuação de professores. 2012. Disponível em: <http://www.planetaeducacao.com.br/portal/artigo.asp?artigo=1735>. Acesso em: 01 maio 2020.

MAIA, Carmem; Mattar, João. ABC da EaD: a educação a distância hoje. Editora Pearson 156 ISBN 9788576051572

MAISSIAT, Jaqueline. Formação continuada de professores e tecnologias digitais em educação a distância. Editora Intersaberes 236 ISBN 9788559724134.

MARCELINO, Carla Andréia Alves da Silva. **Metodologia de Pesquisa** [recurso eletrônico]. Curitiba: Contentus, 2020.

MARINHO, Simão Pedro P. Novas tecnologias e velhos currículos; já é hora de sincronizar. **Revista E-curriculum**, ISSN 1809-3876, São Paulo, v.2, n.3, dezembro. 2006. Disponível em: <http://pucsp.br/ecurriculum>. Acesso em: **09 maio 2020**.

MARINHO, Simão Pedro Pinto; REZENDE, Paula Andréa de Oliveira e Silva. Disciplinas Virtuais nos Cursos de graduação, a busca por uma sustentabilidade pedagógica. **EDUCAÇÃO & LINGUAGEM**, v. 17, p. 17, 2014.

MARTINS JUNIOR, Joaquim. **Como escrever trabalhos de conclusão de curso: instruções para planejar e montar, desenvolver, concluir, redigir e apresentar trabalhos monográficos e artigos**. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2015. E-book. ISBN 9788532636034.

MARTINS, Sidney Pires; Santos, Mateus José Dos. Interações sociais mediadas por WhatsApp: explorando ferramentas digitais na pós-graduação. *Revista de Administração, Sociedade e Inovação*. 8. 2022. DOI: 10.20401/rasi.8.1.608. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/357523052_Interacoes_sociais_mediadas_por_WhatsApp_explorando_ferramentas_digitais_na_pos-graduacao/citation/download. Acesso em: 22 jun. 2022.

MARTINS, Sidney Pires; Santos, Mateus José Dos; Mello, Rita Vaz De; Souza, Vinícius. *Aprendizagem Ativa: leituras de um mundo crítico e digital*. 2022. DOI: 10.47247/SPM/88471.46.3. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/359898015_Aprendizagem_Ativa_leituras_de_um_mundo_critico_e_digital. Acesso em: 22 de junho de 2022.

MEDEIROS, Simone. Políticas de Educação a distância na formação de professores da educação básica no governo Lula da Silva (2003-2010). 2012. 390f. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Goiás. Goiânia, 2012. Disponível em: [Tese Simone Medeiros.pdf \(ufg.br\)](#). Acesso em 10 out. 2022.

MESTRE, Marilza. PINOTTI, Rita de Cássia. As representações sociais e o inconsciente coletivo: um diálogo entre duas linhas teóricas. *Revista Eletrônica de Psicologia*. Curitiba, n. 04, julho 2004. Disponível em: www.utp.br/psico.utp.online. Acesso em: 12 maio 2020.

- MILL, D. (Org.). Dicionário crítico de educação e tecnologias e de educação a distância. Campinas: Papyrus, 2018. 736 p.
- MILL, D. Gestão estratégica de sistemas de educação a distância no Brasil e em Portugal: a propósito da flexibilidade educacional. Educação & Sociedade, Campinas, v. 36, n. 131, p. 407-426, abr./jun. 2015. Disponível em: . Acesso em: 22 fev. 2023
- MILL, Daniel. BRITO, Nara D. SILVA, Aparecida Ribeiro da. ALMEIDA, Leandro Fagner. Gestão da Educação a Distância (EaD): noções sobre planejamento, organização, direção e controle da EaD. Disponível em: [daniel_mill_e_outros.pdf \(ufsj.edu.br\)](#). Acesso em 10 out. 2022.
- MILL, Daniel. SANTIAGO, Glauber. **Educação e Tecnologias**: uma introdução ao curso. São Carlos: SEAD-UFSCar Editora, 2021.
- MILL, Daniel. VELOSO, Braian. **Institucionalização da Educação a Distância Pública enquanto fenômeno essencialmente dialético**. Educação em Revista. Belo Horizonte: v.38, e33842, 2022.
- MIT. Computação criativa: uma introdução ao pensamento computacional baseada no conceito de design. 2011. Disponível em: [Sessões \(ips.pt\)](#). Acesso em: 06 mar. 2023
- MIZUKAMI, M. G. N. Aprendizagem da docência: algumas contribuições de L. S. Shulman. Revista do Centro de Educação, Santa Maria, v. 29, n. 2, p. 1-11, 2004. Disponível em: . Acesso em: 09 fev. 2023.
- MOITA, F. M. G. S. C.; ALMEIDA, F. L. Robótica pedagógica (II). In: MILL, D. (Org.). Dicionário crítico de educação e tecnologias e de educação a distância. Campinas: Papyrus, 2018.
- MONROE, Paul. **História da educação**: atualidades pedagógicas. Tradução de Idel Becker. 14 ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional. 1979. v.34
- MOORE, M.; KEARSLEY, G. Educação a Distância: uma visão integrada. São Paulo: Thomson Learning, 2007.
- MORAES, Maria Cândida. **O paradigma educacional emergente**: implicações na formação do professor e nas práticas pedagógicas. Em Aberto, Brasília, ano 16, n. 70, abr.jun.1996.
- MORAN, José M. Como utilizar a Internet na Educação. Revista Ciência da Informação, v.26, n.2, mai-ago 1997. Disponível em: **Como utilizar a Internet na educação | Ciência da Informação (ibict.br)**. Acesso em 11 out. 2022.
- MORAN, Jose Manuel. Inovações pedagógicas na educação superior presencial e a distância. Texto adaptado de **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 21 ed. Campinas: Papyrus. 2000. Disponível em: <<http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/inovacoes.pdf>>. Acesso em: 07 maio 2020.
- MORAN, José Manuel. Modelos e avaliação do ensino superior a distância no Brasil. **Revista ETD – Educação Temática Digital**, Campinas, v.10, n.2, p.54-70,

jan/jun.2009. Disponível em: <<http://ojs.fe.unicamp.br/ged/etd/article/view/2004>>. Acesso em: 14 maio 2020.

MORÁN, José. Mudando a educação com metodologias ativas. In: SOUZA, Carlos Alberto de; MORALES, Ofelia Elisa Torres. Coleção Mídias Contemporâneas. Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens. [S.l.]: UEPG, 2015. p. 15-33. v. II. Disponível em: https://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/mudando_moran.pdf. Acesso em 11 out. 2022.

MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa (org.). **Currículo: questões atuais** - 17ª edição. Papirus Editora 148 ISBN 8530804422.

MOREIRA, J. Antônio; HENRIQUES, Susana; BARROS, Daniela Melaré Vieira. Transitando de um ensino remoto emergencial para uma educação digital em rede, em tempos de pandemia. *Dialogia*, p. 351-364, 2020. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.2/9756>. Acesso em 10 Out. 2022.

MOSCOVICI, Serge. **A representação social da psicanálise**. Rio de Janeiro: Zahar Editores. 1978.

MOSCOVICI, Serge. **Representações sociais: investigações em psicologia social**. Tradução Pedrinho A. Guareschi. Petrópolis: Vozes, 2003. 404 p.

MUGNOL, Márcio. Educação a distância no Brasil: princípios e fundamentos. **Rev. Diálogo Educ.**, ISSN 1518-8433. Curitiba, v. 9, n. 27, p. 335-349, maio/ago. 2009. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=189117298008>> Acesso em: 29 abr. 2020.

NEVES, I. S. V.; MILL, D. Gestão pedagógica na Educação a Distância. In: MILL, D. *Dicionário Crítico de Educação e Tecnologias e de Educação e Tecnologias*. Campinas: Papirus, 2018. p. 314-318.

NÓVOA, Antônio. O professor pesquisador e reflexivo. 2001. Entrevista. Disponível em: <<http://tvbrasil.org.br/saltoparaofuturo/>> Acesso em: 22 de junho 2022.

ODÍLIA FACHIN. **Fundamentos de metodologias**. 6. São Paulo, 2017. E-Book. ISBN 9788502636545.

OLIVEIRA, Édson Trombeta de. **Como escolher tecnologias para educação a distância, remota e presencial**. São Paulo: Blücher, 2022. 1 recurso online. ISBN 9786555061192.

OLIVEIRA, O.; MILL, D. Aprendizagem científica pela robótica: algumas aproximações. In: PUSTILNIK, M. V. (Org.). *Robótica Educacional e Aprendizagem: o lúdico e o aprender fazendo em sala de aula*. Curitiba: CRV, 2018.

ORGANIZADORA HUMBERTA GOMES PORTO. **Currículos, programas e projetos pedagógicos**. Editora Pearson 187 ISBN 9788543025957.

OTSUKA, J. L.; PENDENZA, C.; ZANOTTO, M. A. C. Experiências de uso do serviço de Webconferência na UFSCar. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENSINO SUPERIOR A DISTÂNCIA, 7., 2010, Cuiabá. Anais... Cuiabá: Esud, 2010. p. 915-920. Disponível em: [Anais Esud – UniRede \(aunirede.org.br\)](http://Anais Esud – UniRede (aunirede.org.br)) . Acesso em: 19 fev.. 2023.

OTSUKA, J.; LIMA, V. S.; MILL, D. O modelo de EaD dos cursos de graduação a distância na UFSCar. In: OTSUKA, J.; OLIVEIRA, M. R. G.; LIMA, V. S.; MILL, D.; MAGRI, C. (Orgs.). Educação a Distância: formação do estudante virtual. São Carlos: EdUFSCar, 2011. Coleção UAB-UFSCar.

PEREIRA, Maurício Gomes. Artigos científicos: como redigir, publicar e avaliar. Rio de Janeiro: GEN, Guanabara Koogan, 2014.

PERRENOUD, P. Formar professores em contextos sociais em mudança. Prática reflexiva e participação crítica. Revista Brasileira de Educação [on-line], v. 1, n. 12, p. 5-21, set./out./nov./dez. 1999. Disponível em: . Acesso em: 20 fev. 2023.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS. Pró-Reitoria de Graduação. Sistema Integrado de Bibliotecas. Orientações para elaboração de trabalhos científicos: projeto de pesquisa teses dissertações monografias, relatório entre outros trabalhos acadêmicos, conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). 2. ed. Belo Horizonte: PUC Minas, 2016.

PORTO, Cristiane; OLIVEIRA, Kaio Eduardo; CHAGAS, Alexandre. WhatsApp e educação: Entre mensagens, imagens e sons. EDUFBA, 2017. Disponível em: [porto-9788523220204.pdf \(scielo.org\)](http://porto-9788523220204.pdf). Acesso em 10 out. 2022

PRETI, Oresti. et.al. **A educação a distância: sobre discursos e práticas**. Brasília: Liber Livro Editora, 2005.

PRIMO, L. et al. Transmídia na Educação: link para a inclusão. In: CONGRESSO DA SOCIEDADE IBERO-AMERICANA DE GRÁFICA DIGITAL, 19., 2015, Florianópolis. Anais... Florianópolis: SIGRADI, 2015. p. 609-617. Disponível em: <http://pdf.blucher.com.br/s3-sa-east-1.amazonaws.com/de-signproceedings/sigradi2015/100378.pdf> . Acesso em: 28. fev. 2023.

PUSTILNIK, M. V.; MENDES, S. A aprendizagem e a robótica educacional. In: PUSTILNIK, M. V. (Org.). Robótica Educacional e Aprendizagem: o lúdico e o aprender fazendo em sala de aula. Curitiba: CRV, 2018

RAMAL, A. Sala de aula invertida: a educação do futuro. [internet]. Rio de Janeiro: G1 Educação, 2015 Disponível em: <http://g1.globo.com/educacao/blog/andrea-ramal/post/sala-de-aula-invertida-educacao-do-futuro.html>. Acesso em 11 out. 2022.

REZENDE, F. As novas tecnologias na prática pedagógica sob a perspectiva construtivista. Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências, Belo Horizonte, v. 2, n. 1, p. 70-87, jan./jun. 2000. Disponível em: . Acesso em: 01 abr. 2017.

REZENDE, Flávia. As novas tecnologias na prática pedagógica sob a perspectiva construtivista. **Revista Ensaio-Pesquisa em educação e ciências**. v.2, n.1, março 2002.

Disponível em:

<<http://www.portal.fae.ufmg.br/seer/index.php/ensaio/article/view/13/45>>. Acesso em: 10 maio 2020.

ROCHA, Carlos Alves. Mediações Tecnológicas na Educação Superior. Editora Intersaberes 196 ISBN 9788582125205.

ROCHA, Enilton Ferreira. Metodologias Ativas: um desafio além das quatro paredes da sala de aula. [internet]. Sitio da ABED, São Paulo, 2014. Disponível em: http://www.abed.org.br/site/pt/midiateca/textos_ead/1227/2014/05/metodologias_ativas_um_desafio_alem_das_quatro_paredes_da_sala_de_aula. Acesso em 11 out. 2022.

ROLDÃO, M. C. A formação de professores como objeto de pesquisa: contributos para a construção do campo de estudo a partir de pesquisas portuguesas. Revista Eletrônica de Educação, São Carlos, v. 1, n. 1, p. 50-118, set. 2007.

ROSA, Maria Virgínia de Figueiredo Pereira do Couto; ARNOLDI, Marlene Aparecida Gonzalez Colombo. **A entrevista na pesquisa qualitativa: mecanismos para validação dos resultados**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2014. E-book

SÁ, Geraldo Mateus; OLIVEIRA, Wanderley Cardoso. SERRES, Michel. O desafio de educar os jovens na era digital. Ixtli: Revista Latino-americana de Filosofia de la Educación, v. 2, n. 3, p. 209-213, 2016. Disponível em: [Ver artigo \(google.com.br\)](#). Acesso em 10 out. 2022.

SALVADOR, D. F.; ROLANDO, L. G. R.; ROLANDO, R. F. R. Aplicação do modelo de conhecimento tecnológico, pedagógico do conteúdo (TPCK) em um programa on-line de formação continuada de professores de Ciências e Biologia. Revista Electrónica de Investigación en Educación en Ciencias, Tandil, v. 5, n. 2, dic. 2010. Disponível em: . Acesso em: 5 fev. 2023

SANTAELLA, L. Desafios da ubiquidade para a educação. Revista Ensino Superior Unicamp, Campinas, 04 abr. 2013. Artigos. Disponível em: www.revistaensinosuperior.gr.unicamp.br/edicoes/edicoes/ed09_abril2013/NMES_1.pdf . Acesso em: 22 fev. 2023.

SANTINELLO, Jamile. Ensino superior em ambientes virtuais de aprendizagem (AVAs) - 1ª Edição. Editora Intersaberes 160 ISBN 9788544301098.

SCHMITZ, E. X. DA SILVA. Sala de Aula Invertida: uma abordagem para combinar metodologias ativas e engajar alunos no processo de ensino-aprendizagem. Disponível em:

https://nte.ufsm.br/images/PDF_Capacitacao/2016/RECURSO_EDUCACIONAL/Material_Didatico_Instrucional_Sala_de_Aula_Invertida.pdf. Acesso em 11 out. 2022

SCHNITMAN, Ivana Maria. A mediação pedagógica e o sucesso de uma experiência educacional on-line. **Educação Temática Digital**. Campinas, v.12, n.esp. p. 287-314, mar.2011. Disponível em: <<http://ojs.fe.unicamp.br/ged/etd/article/view/2263>>. Acesso em: 14 maio 2020.

SILVA, Edson Moura da. *Os professores de ensino superior e as pressões normativas para atuação na educação a distância*. Tese (Doutorado) / Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Programa de Pós-Graduação em Educação. Belo Horizonte, 2018. 301 f. Disponível em: http://www.biblioteca.pucminas.br/teses/Educacao_SilvaEM_1.pdf. Acesso em 02 maio 2020.

SILVA, João Batista et al. Tecnologias digitais e metodologias ativas na escola: o contributo do Kahoot para gamificar a sala de aula. *Revista Thema*, v. 15, n. 2, p. 780-791, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.15536/thema.15.2018.780-791.838>. Acesso em 10 out. 2022.

SILVA, Marco. Educar na Cibercultura: desafios à formação de professores para docência em cursos online. *Revista Digital de Tecnologias Cognitivas*. São Paulo, n.3, p.36-51, jan. jun. 2010. Disponível em: http://www4.pucsp.br/pos/tidd/teccogs/educacao_completa/teccogs_cognicao_informacao-edicao_3-2010-completa.pdf>. Acesso em: 12 maio 2020.

SILVA, Marco; CLARO, Tatiana. *A docência online e a pedagogia da transmissão*. B. Téc. Senac: a R. Educ. Prof., Rio de Janeiro, v. 33, n.2, maio/ago. 2007. Disponível em: <http://www.senac.br/BTS/332/artigo-7.pdf>>. Acesso em: 01 maio 2020.

SOARES, Aline Bairros; MIRANDA, Pauline Vielmo; SMANIOTTO, Cláudia Barin. Potencial pedagógico do podcast no ensino superior. *Redin-Revista Educacional Interdisciplinar*, v. 7, n.1, 2018. Disponível em: [POTENCIAL PEDAGÓGICO DO PODCAST NO ENSINO SUPERIOR | Redin - Revista Educacional Interdisciplinar \(faccat.br\)](http://www.faccat.br/interdisciplinar/7-1-2018/potencial-pedagogico-do-podcast-no-ensino-superior). Acesso em 10 out. 2022.

SOUZA, Marilene Proença Rebello. SOUZA, Denise Trento Rebello. Novas tecnologias de comunicação e informação: o que dizem as revisões acadêmicas canadenses, norte americanas e a experiência brasileira? *Revista Temática Digital, Campinas*, v.9, n.2, p.61-79, jan.2008. Disponível em: <http://ojs.fe.unicamp.br/ged/etd/article/view/1592>> Acesso em: 14 maio 2020.

VALDEMARIN, Vera Teresa. Os sentidos e a experiência: professores, alunos e métodos de ensino. In: Saviani, Demerval. et al. **O legado educacional do século XX no Brasil**. Campinas, Autores Associados, 2004. p. 163-203.

VALENTINI, Carla Beatriz; SOARES, Eliana Maria do Sacramento (Org). *Aprendizagem em ambientes virtuais: compartilhando ideias e construindo cenários*. Caxias do Sul: EDUCS, 2010

VASCONCELOS, Maria Lucia. **Educação básica**: a formação do professor-, relação professor-aluno, planejamento, mídia e educação. Editora Contexto - 2012 162. ISBN 9788572446921.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Educação Básica e Educação Superior**: projeto político-pedagógico - 6ª edição. Papirus Editora 244 ISBN 8530807634.

VELOSO, B. Da autonomia à tecnologia: Paulo Freire como base epistemológica à pesquisa sobre educação e tecnologias. In: MILL, D.; VELOSO, B.; SANTIAGO, G.;

SANTOS, M. Escritos sobre educação e tecnologias: entre provocações, percepções e vivências. São Paulo: Artesanato Educacional, 2020. p. 61-75

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em Administração**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2004. 96 p.

YIN, R.K. Estudo de caso. Planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman, 2005

Não poderão ser pagas bolsas para técnicos administrativos?

Minha resposta: pelo Regulamento atual de bolsas do IFMG, Resolução CONSUP 19 de 06 de maio de 2024 não há impedimentos para pagamento de bolsas aos servidores técnicos. Há ainda, a sobrecarga de trabalho, pois assim como os docentes bolsistas, a atividade na EaD não diminui a carga horária de trabalho no campus e nos cursos para os técnicos administrativos. As atividades na EaD devem ser executadas em horários diferenciados do trabalho presencial e para os docentes também, se constar na RAD não pode receber bolsas. É um impasse!

Quem são as pessoas que comporão provisoriamente o colegiado do curso?

Minha resposta: pelo modelo de oferta ele será composto por três docentes (presidência do coordenador de curso) , um representante dos técnicos e dois discentes. Todos eles envolvidos no curso e multicampi.

O docente convidado para assumir a produção do conteúdo de uma disciplina, ele também se compromete a orientar um participante? Certo? (Art. 16º)

Minha resposta: teoricamente sim. Não se pode obrigar os docentes a orientar TCC e não há bolsas pelo edital para orientadores. Isso é um gargalo que teremos que resolver em cada um dos campi e na verdade a cobrança da taxa de inscrição no processo seletivo é uma forma de fazermos um fundo de reserva e reverter para o curso, em bolsas e em outras ações para o curso.

Sugiro rever esse quadro de aplicação de valores, pois está incompatível com o quadro do item 4. Adequar esse quadro ao quadro do item 4

Minha resposta: o quadro foi revisto e os valores de acordo com o edital, incluindo a coordenação e os docentes. Há duas bolsas a mais previstas, para compor o custo do curso.

Conforme havíamos combinado, Ouro Preto ficaria responsável pela indicação de duas disciplinas. Nesse quadro aparece apenas uma

Minha resposta: já fiz a alteração aleatoriamente e depois cada campus escolhe as disciplinas.

Retirar Sabará do quadro de aplicação e desembolso.

Minha resposta: retirado

Tem um comentário precedido de asterisco que está repetido.

Minha resposta: excluído

No parágrafo anterior ao quadro de aplicação detalhado está informado 60 vagas para os polos associados, com a saída de sabará serão 72 vagas, ok.

Minha resposta: alterado

A proposta é o curso ser autofinanciado. Não entendi. E os valores previstos no edital 74/2022, não serão aplicados nesse curso (fomento Reitoria) ?

Minha resposta: o modelo do PPC obriga a lançar esse quadro de custos. Usei para os docentes e coordenação o previsto no edital 74/2022 e os demais custos foram estimados para compor o custo unitário do aluno. Problemas de modelos Valério!

Caso sejam preenchidas todas as vagas, cada disciplina terá inscrito 480 participantes, mesmo que haja uma turma por campus, a disciplina será a mesma, pois será produzida por um mesmo professor. É preciso garantir que em cada campus haja no mínimo um professor mediador.

Minha resposta: o professor autor é o professor formador (portanto vai acompanhar a oferta da disciplina) e há uma portaria do IFMG que propõe tutores para cada 60 alunos (ou seja, para este modelo de oferta serão 8 tutores).

Não seria melhor deixar o cronograma sem datas definidas? Mesmo porque para efeitos do CONSUP basta apenas a resolução de criação do curso, seu funcionamento será por meio de portaria, certo?

Minha resposta: concordo, porém a PIRPPG pede o cronograma com datas, mesmo que possam ser alteradas depois. Problemas de modelos, de novo Valério!

Demais questionamentos que você fez no formulário:

- a taxa é a de inscrição no processo seletivo e será revertida para o curso;
- Estou anexando a portaria da comissão do PPC sem atualização, ok?
- anexo também o formulário com todas as alterações solicitadas pela PIRPPG e também as que foram sugeridas por você! Acrescentei no 18 o Modelo de oferta da EaD que será utilizado.

Itabirito vai aprovar no CA nesta quinta feira, Fica faltando somente Ouro Preto, os demais já anexaram inclusive as atas no processo.

Qualquer outra dúvida estou à disposição.